

# insieme

ANO ANNO XX • N° 190 • OUTUBRO OTTOBRE 2014

A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas (abbonamenti) on-line: [www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)



**FONDAZIONE TORINO:**

## LA PIÙ GRANDE SCUOLA ITALIANA IN BRASILE

**FUNDAÇÃO TORINO: A MAIOR ESCOLA ITALIANA DO BRASIL**



**Chi lo vuole prendere sul serio?**

**Quem pretende levá-lo a sério?**







SCUOLA DANTE ALIGHIERI CAMERINO - ITALIA

Corsi di lingua e cultura italiana

# Curso de Gastronomia Italiana + Curso de Italiano

**PREÇO  
ESPECIAL**

4 semanas 988€

29 de Setembro - 24 de Outubro 2014

3 - 28 de Novembro 2014

30 de Março - 24 de Abril 2015

#### Curso de introdução à gastronomia italiana (40 horas)

- Massas, pães e pizzas
- Embutidos e carnes
- Vinhos, licores e destilados
- Sorvetes e a arte da confeitaria
- Queijos, cogumelos e trufas
- Azeite de oliva e ervas aromáticas
- Peixes do mar Mediterrâneo
- Produtos orgânicos e típicos
- Visitas a laboratórios artesanais
- Degustação de vinhos, azeites, queijos e destilados em seus locais de produção
- Aulas práticas de cozinha
- Aulas de história da cultura eno-gastronômica italiana

#### Objetivo do curso

Oferecer aos estudantes uma visão global da gastronomia italiana por meio de aulas teóricas, visitas aos laboratórios artesanais e aos produtores locais.

Degustações nos locais de produção de vinhos, azeites, queijos e destilados.

O curso será integrado com aulas práticas durante as quais os alunos aprenderão a realizar alguns entre os mais famosos pratos típicos italianos, além de participar de aulas sobre a história da cultura eno-gastronômica italiana.

#### Atestado

Os participantes receberão um atestado de frequência ao curso de introdução à gastronomia italiana além, do atestado de frequência ao curso de italiano.

#### Docentes

Especialistas em eno-gastronomia, em cozinha italiana, sommeliers, chefs de cozinha, mestres na produção de massas e confeitários.

#### Curso de Italiano (40 horas)

Curso intensivo de língua e cultura italiana estruturado em 4 níveis, do pré-intermediário ao avançado (A2 - C1). Salas com 14/16 estudantes para permitir a todos o desenvolvimento de uma ampla competência comunicativa.

#### Objetivo

Melhorar ou aperfeiçoar o conhecimento do idioma italiano escrito e oral por meio das quatro habilidades fundamentais (escutar, falar, ler e escrever).

Conhecer a cultura italiana através de passeios com acompanhante para as mais interessantes cidades artísticas italianas e participando a vários eventos culturais, sociais e lúdicos.



#### Sedes do curso

Scuola di Italiano Dante Alighieri - Camerino

Osteria Noè Ristorante - Camerino

Relais Villa Fornari - Hotel Ristorante - Camerino

#### Estão incluídos no preço do curso:

- **Curso de Gastronomia italiana** (40 horas)
- **Curso intensivo de italiano** (40 horas) de segunda a sexta, em salas de aula com 14/16 estudantes. Todos os níveis, estudantes e adultos.
- **20 horas de cultura Italiana:** história da arte, literatura, instituições, música, história, tradições.
- **8 passeios culturais, acompanhados pelos professores da escola** (5 passeios pelas mais belas localidades da região Marche e 3 passeios, durante os finais de semana, para as principais cidades artísticas: FIRENZE, BOLOGNA, ASSISI, ROMA, Gubbio, extra Venezia, San Marino e Urbino, Siena, Pisa, Napoli e Capri, etc.)
- **Alojamento em quarto duplo em apartamentos situados no centro histórico de Camerino** (apartamentos para 5/6 pessoas, próximos a escola, com quartos duplos ou individuais, cozinha equipada e tv).
- **Atividades complementares:** Coquetel de boas-vindas, cineforum, dois jantares com música italiana, karaoke, jantar internacional, entrega dos certificados.
- **Possibilidade de praticar** jogging, futebol, volley, tênis, basquete e natação.
- **Translado gratuito** da estação de Camerino (chegada)
- **Internet point e Wi-fi gratuito na escola**
- **Taxa de inscrição e certificado final**
- **Translado a pagamento desde o aeroporto de ROMA e desde o aeroporto internazionale de ANCONA** (somente no domingo, dia anterior ao início do curso, prévio agendamento).

#### Módulo de inscrição on-line

[www.scuoladantealighieri.org](http://www.scuoladantealighieri.org)

O curso de gastronomia será ativado com um mínimo de 10 participantes.

#### Informações

Scuola di Italiano Dante Alighieri  
piazza G. Garibaldi 7 - tel. +39 0737 642611  
62032 Camerino (MC) ITALIA  
[info@scuoladantealighieri.org](mailto:info@scuoladantealighieri.org)



LINGUA

ARTE

CULTURA

Sede per Esami CELI  
Università perStranieri  
di Perugia







**insieme** é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
insieme@insieme.com.br

#### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808  
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
desiderioperon@gmail.com

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma  
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:  
Desiderio Peron

#### CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

#### COMPOSIÇÃO,

#### EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron  
Redação • **RS** - Joana Paloschi  
<paloschi@insieme.com.br> • **ES** -  
Fernanda Coutinho <fernanda@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <  
<palmesi@insieme.com.br>  
• **SC** - Florianópolis: Franco Gentili  
<gentili@insieme.com.br> - **Sul do**  
**Estado:** Cristiane Freitas  
<cris@insieme.com.br>  
Os artigos assinados representam  
exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/  
AGI e fontes independentes.

#### IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.  
Rua Venâncio da Silva Porto 1061  
Nova Brasília  
Fone 047-2106-9000  
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



## A dupla inscrição

A República Italiana tem um serviço oficial de registro geral de seus cidadãos eleitores que vivem no exterior que acaba de ser colocado em cheque - para não dizer anulado - pelas eleições em curso dos Comites - Comitati degli Italiani all'Estero. Tal serviço valeu para todas as eleições anteriores, inclusive a última, dos deputados e senadores, mas não vale agora. Uma atropelada decisão do Parlamento misturou economia com burocracia e deu no que deu: para votar (o sacrosanto e basilar direito-dever de votar, que na Itália é facultativo), obrigou-se os eleitores inscritos no Aire a pedir o envio do material por correspondência, impedindo, ao mesmo tempo, o exercício do voto para os que assim não procederem. Pergunta-se: os dois cadastros - qual deles é que vale de verdade? - serão cruzados e comparados? Cada vez mais juristas e estudiosos consultados tendem a admitir esse vesgo de inconstitucionalidade com que se realizam essas eleições para a renovação dos Comites, já também atropeladas no tempo e no espaço, a despeito de todos os longos anos dispendidos com as sucessivas e nem sempre bem explicadas prorrogações. Boa leitura! ■

## Doppia iscrizione

La Repubblica Italiana ha un servizio di registro ufficiale dei suoi cittadini elettori che vivono all'estero che sta venendo messo sotto scacco - per non dire annullato - dalle elezioni attuali dei Comites - Comitati degli Italiani all'Estero. Questo servizio era quello determinante, fino alle ultime scorse elezioni di deputati e senatori ma ora non è più valido. Una ridicola decisione del Parlamento ha mescolato risparmi con burocrazia e ha prodotto il risultato che ha prodotto: per votare (il sacrosanto e fondamentale diritto-dovere di votare, che in Italia è facultativo) si obbligano gli elettori iscritti all'Aire a chiedere l'invio via posta del materiale elettorale, non permettendo di votare a chi questa richiesta non l'ha formulata. Domanda: la doppia iscrizione - e quale delle due vale? - sarà controllata? Sempre in maggior numero giuristi e studiosi consultati tendono ad ammettere che ci troviamo in una probabile situazione di incostituzionalità per questo rinnovo dei Comites, già confuso nel tempo e nello spazio a dispetto dei tanti anni di rimandi e proroghe a volte non tanto chiaramente spiegate. Buona lettura! ■

### Nossa capa

■ 1 - Nossa homenagem à Fundação Torino, a maior escola italiana do Brasil e a segunda da América Latina (foto Fund. Torino). 2 - Um pouco de ironia sobre as eleições dos Comites, tocadas às pressas pelo governo italiano e concebidas com boa dose de oportunismo e quase nada de propostas de trabalho por alguns candidatos. ■



### La nostra copertina

● *Il nostro omaggio va alla Fondazione Torino, la più grande scuola italiana in Brasile e la seconda dell'America Latina (foto Fund. Torino). 2 - Un po' di ironia sulle elezioni dei Comites, indette molto velocemente dal governo italiano e concesse con una buona dose di opportunismo e senza proposte da parte di molti candidati. ■*

### ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO**  
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**  
• **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.  
**Comprovante do depósito e endereço completo** pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL ASSINATURA ANUAL - R\$ 60,00  
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00  
■ **Nos. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.  
■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ Il maresciallo chiama l'appuntato Giovanni:  
 - Appuntato, appuntato, vieni qua!  
 E gli porge due banconote da 5 euro e dice:  
 - Appuntato, con questa banconota mi devi prendere le sigarette e con quest'altre mi devi prendere il giornale!  
 E gli porge le banconote. Passano diversi minuti e l'appuntato non si vede tornare, dopo circa un'ora e mezza torna scuro in viso e molto dispiaciuto e il maresciallo gli dice:  
 - Appuntato che hai fatto?  
 E lui risponde:  
 - Mi deve scusà marescià è solo che... non ricordo quale era la banconota per le sigarette e quale quella per il giornale!

■ Una sera, un uomo con un camion sta andando a fare consegne, quando ad un certo punto lo fermano i carabinieri e gli dicono:  
 - No, no, no.. non ci siamo, multa per eccesso di velocità!  
 L'autista li supplica per non fargli la multa e dopo un po' i carabinieri propongono all'autista:

■ O comandante chama o assistente Giovanni:  
 - Assistente, assistente, vem aqui!  
 E lhe entrega duas notas de cinco euros e diz:  
 - Assistente, com esta nota debes buscar-me cigarros e, com esta outra, debes trazer-me o jornal!  
 E entrega-lhe as notas. Passam-se diversos minutos e o assistente não volta, depois de aproximadamente uma hora e meia ele retorna encabulado e muito desconcertado e o comandante lhe pergunta:  
 - Assistente, o que fez?  
 E ele eisponde:  
 - Desculpe-me comandante, é que... não lembro mais qual era a nota para os cigarros e qual para o jornal!

■ Uma noite, um homem com um caminhão está realizando entrega

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



FANGHULA SIBUTA (ROMA - ANICA) / FOTO AGI / AGENCY INSEME

- Ascolti, se lei risponde giusto a questo indovinello, la lasceremo andare.  
 E l'autista:

- Ok, sono pronto.  
 I carabinieri dicono:  
 - Se lei vede la in fondo un faro, che cos'è?

de merc adorias quando, a um certo momento, os policiais o param e dizem:  
 - Não, não, não.. não estamos nem aí, multa por excesso de velocidade!  
 O motorista suplica que não lhe multem e depopis de algum tempo os policiais propõem ao motorista:  
 - Ouça, se você responder a essa charada, nós o deixaremos andar.  
 E o motorista:  
 - Ok, estou pronto.

Os soldados dizem:  
 - Se lá no fundo você enxerga um farol, que é?  
 - O motorista pensa e responde:  
 - Fácil, não? Uma moto!  
 E os policiais:  
 - Não, muito genérico... pode ser uma ducati, uma yamaha... então vamos lhe aplicar a multa!  
 E o motorista:  
 - Não, não, não, não, peço-lhes uma última possibilidade!  
 E os policiais:  
 - Ok, mas é a última chance: se lá

- L'autista ci pensa e risponde:  
 - Facile, no? una moto!  
 E i carabinieri:  
 - No, troppo generico... può essere una ducati, una yamaha... allora le facciamo la multa!  
 E l'autista  
 - No, no, no, no, vi prego l'ultima possibilità!  
 E i carabinieri:  
 - Ok, ma è l'ultima possibilità: se lei vede là in fondo due fari che cosa sono?  
 E lui:  
 - Facilissimo, una macchina!  
 E i carabinieri:  
 - No, troppo generico, può essere una fiat, una ford, una hiunday.  
 E l'autista propone:  
 - sentite, ora faccio io un indovinello a voi, se rispondete giusto mi fate la multa invece se rispondete sbagliato mi lasciate andare!  
 I carabinieri accettano e allora l'autista dice:  
 - Se la in fondo vede delle donne mezze nude a bordo strada cosa sono?  
 E i carabinieri:  
 - Facile! delle mignotte.  
 E l'autista, subito:  
 - No! troppo generico, possono essere sua madre, sua figlia, sua sorella! ■

no fundo você enxerga dois faróis, o que são?  
 E ele:  
 - Muito fácil: um carro!  
 E os policiais:  
 - Não, muito genérico, pode ser um fiat, um ford, uma hiunday.  
 E o motorista propõe:  
 - Ouçam, agora faço uma charada para vocês. Se vocês responderem certo, devem aplicar a multa; caso contrário, se responderem erradamente, deixem-me ir!  
 Os policiais aceitam e, então, o motorista pergunta:  
 - Se lá no fundo vocês enxergarem mulheres um pouco desnudas à beira da estrada, que são?  
 E os policiais:  
 - Fácil! Prostitutas.  
 E o motorista, rápido:  
 - Não! Muito genérico, podem ser sua mãe, sua filha, sua irmã! ■

### PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

#### Chi di spada ferisce, di spada perisce.

Quem fere com a espada, pela espada morre.  
 (Quem com ferro fere, com ferro será ferido)

ELEZIONE DEI COMITES:

# È ora di votare

COMPLICATO MA NON IMPOSSIBILE.

**R**icevendo in casa il materiale di voto per l'elezione dei membri del Comites - Comitati degli Italiani all'Estero per i prossimi cinque anni, l'elettore italiano potrà avere qualche sorpresa: leader di gruppi anticamente antagonisti riuniti sotto un unico simbolo; attuali consiglieri che, seppur in età avanzata, vorrebbero continuare; nomi di persone già politicamente affermate ma che non hanno nulla a che vedere con il mondo delle associazioni italiane; deputati federali o statali, ex assessori e ex governa-

tori di stato e persino – come nel caso del Paraná – una vice-governatore che nemmeno ha preso possesso del suo incarico istituzionale.

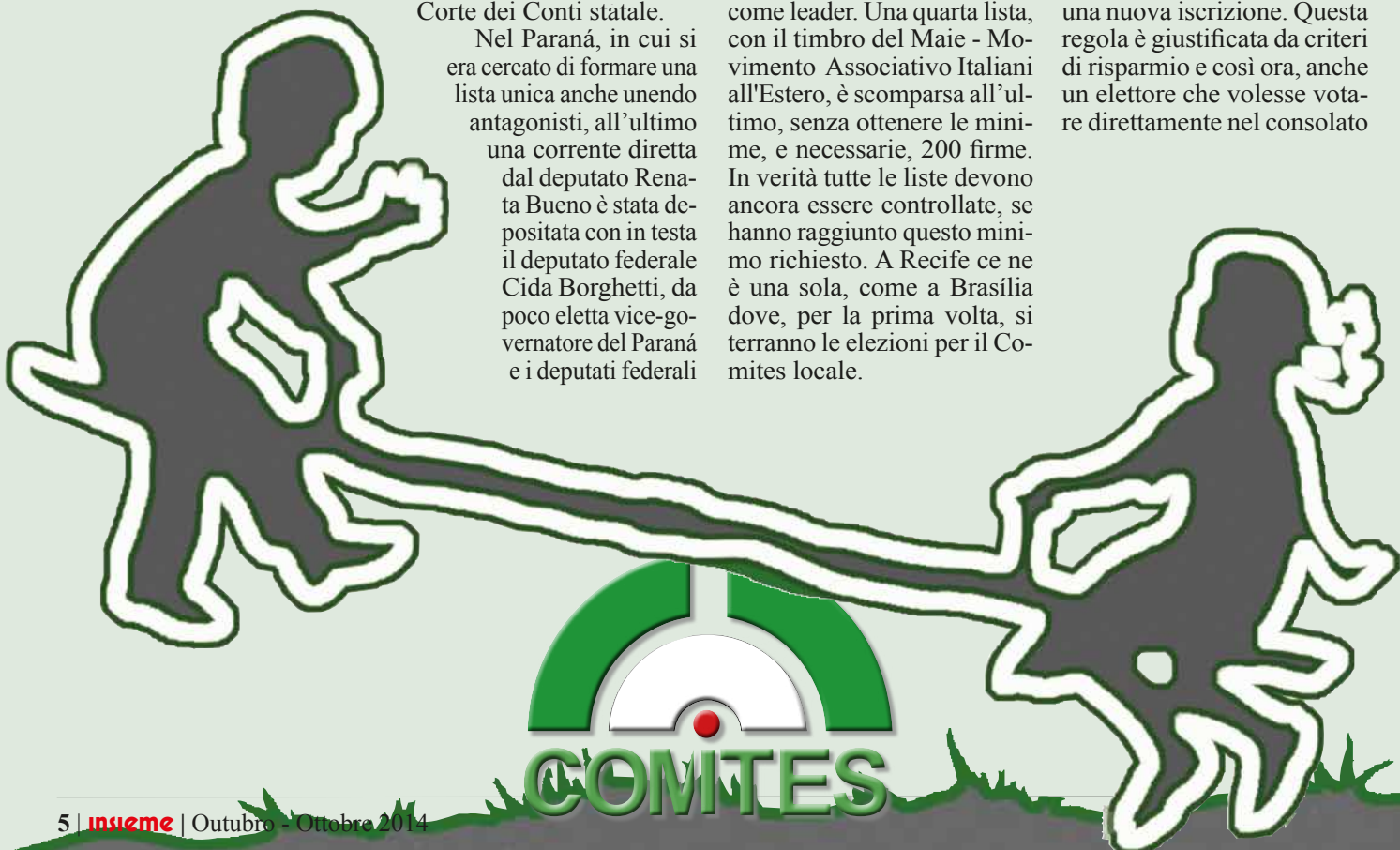
L'edizione di questo mese di Insieme la mandiamo alle rotative il giorno dopo il termine ultimo per registrare le liste (il 19 ottobre) quindi, alcune informazioni potrebbero essere non esatte.

La situazione era più o meno questa, partendo dal Rio Grande do Sul, dove vi sono due liste concorrenti – una con i nomi di Germano Rigotto e Victor Faccioni, ossia rispettivamente ex-governatore e ex-presidente della Corte dei Conti statale.

Nel Paraná, in cui si era cercato di formare una lista unica anche unendo antagonisti, all'ultimo una corrente diretta dal deputato Renata Bueno è stata depositata con in testa il deputato federale Cida Borghetti, da poco eletta vice-governatore del Paraná e i deputati federali

Vicente Caropreso e Eduardo Sciarra. Nello Stato di Rio de Janeiro, il presidente Franco Perrota ha messo gli scarpini al chiodo costituendo un'unica lista al fine di "meglio rispondere agli interessi dell'italianità" e a Belo Horizonte il presidente Silvia Alciati ha garantito la sua rielezione grazie ad un'unica lista della quale è leader – un gruppo che include giovani e che, spera, "partecipino di più" che in passato. São Paulo ci sono tre liste (una che vede come leader il presidente attuale Rita Blasoli, un'altra di odore politico, il PD (Partito Democratico), un'altra con Antonio Laspro come leader. Una quarta lista, con il timbro del Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero, è scomparsa all'ultimo, senza ottenere le minime, e necessarie, 200 firme. In verità tutte le liste devono ancora essere controllate, se hanno raggiunto questo minimo richiesto. A Recife ce ne è una sola, come a Brasília dove, per la prima volta, si terranno le elezioni per il Comites locale.

La riunione di tendenze politiche sotto un'unica bandiera si deve, nella maggior parte dei casi, alle difficoltà imposte dalle brevi scadenze di queste elezioni. "Rincorrere gli elettori è diventato più importante", assicurano alcuni candidati facendo riferimento alla quasi "assurda" imposizione di una pre-iscrizione per poter votare. Così potranno esercitare il diritto/dovere di voto (che in Italia è facoltativo) solo quelli che entro il termine previsto del 19 novembre 2014 (30 giorni prima delle elezioni) avranno confermato presso il consolato italiano di loro competenza la richiesta di invio del materiale elettorale via posta, in quella che è stata definita l'iscrizione per poter esercitare il diritto di voto. Tutti lo dovranno fare, anche quelli già iscritti all'Aire – registro degli elettori italiani che vivono all'estero. Sarebbe come se tutti gli elettori brasiliani, regolarmente iscritti nei Tribunali Regionali Elettorali dovessero, per un'elezione di consiglieri, fare una nuova iscrizione. Questa regola è giustificata da criteri di risparmio e così ora, anche un elettore che volesse votare direttamente nel consolato





personalmente (e não sendo inscrito em esta segunda lista), não poderá fazê-lo...a não ser que antes se munisca de um mandato do juiz específico. Segundo alguns estudiosos de direito, esta nova modalidade poderia ser institucional.

Em verdade esta é a única novidade destas eleições, prorrogadas por mais de cinco anos sustentando que precisava mudar a lei, dando aos Comites mais autonomia. A lei não foi alterada, os Comites continuam a não ter nenhum poder decisório e os candidatos continuam a não serem pesquisados graças à redução do número de envelopes a enviar via po-

sta e a ser enviados diretamente pelo fato de que os consulados não precisam informar os eleitores do evento.

O console Enrico Mora, de Curitiba, por exemplo, em 20 de outubro informava que estava enviando cerca de 36.000 cartas com endereços das famílias dos eleitores para explicar-lhes o voto. Além disso, como dito pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e pelo coordenador da embaixada no Brasil, decidiu-se que todos os que tivessem o seu e-mail registrado junto ao órgão consular fossem contatados também por correspondência eletrônica. Assim como em Belo Horizonte a presidente Silvia Alciati garantiu sua reeleição através de uma única chapa - uma equipe que inclui jovens e que, espera-se, "sejam mais atuais" que a anterior. São Paulo, vai de três chapas (uma liderada pela presidente atual Rita Blasoli, outra de verniz partidário PD (Partido Democrático), outra liderada por Antonio Laspro. Uma quarta lista, com o adesivo do Maia - Movimento Associativo Italiani all'Estero, morreu na praia, sem conseguir as 200 inscrições necessárias. Aliás, todas as chapas inscritas ainda dependiam desta verificação. No Recife há o registro de apenas uma chapa, o mesmo ocorrendo em Brasília onde, pela primeira vez, serão realizadas eleições para os Comites locais. A acomodação de tendências políticas diversas em torno de listas únicas deveu-se, em grande parte, às dificuldades impostas pelos prazos curtos que caracterizam estas eleições. "Correr atrás de eleitores tornou-se mais importante" asseguram alguns candidatos, referindo-se à "quase absurda" imposição de inscrição prévia para poder votar. Com efeito, poderão exercer o direito/dever do voto (que na Itália é facultativo) apenas aqueles eleitores que até o prazo limite de 19 de novembro (trinta dias antes da eleição) formalizarem perante o consulado italiano de sua jurisdição o pedido de remessa do material eleitoral por

deixando assim de lado, a causa da falta de pessoal, as prioritárias "cartas da cidadania".

Estranho a problemas deste tipo, o que se verificou é a total ausência de discussões sérias sobre as funções (e tarefas) dos Comites - esta espécie de mini-conselhos parlamentares dos italianos no exterior. E não se falou de propostas, programas, coisas que fortaleçam a tendência ao fato de que aqueles que entram neste órgão não fazem apenas para aparecer, sem qualquer obrigação de fazer alguma coisa. Há então outro tipo de candidato, o "carreirista". Para este assunto o Comitê é

um caminho para então apontar para o CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior, órgão que por direito a bons viagens a Roma e outras localidades turisticamente famosas. Este é o candidato que, embora completamente desinformado sobre os problemas da comunidade, dá o tom e dá a resposta, usando as pessoas e os Comites no mesmo modo que as crianças usam as pedras para se divertir. Tudo em nome da maior comunidade italiana no mundo, que tem também os maiores problemas como os "cartas da cidadania" e, por falta de estrutura, um dos melhores serviços consulares do planeta. ■

**ELEIÇÃO DOS COMITES: É HORA DE VOTAR! FICOU UM POUQUINHO COMPLICADO, MAS, QUERENDO, DÁ -** Quando receber em casa o material para votar nos candidatos que se inscreveram para conduzir os Comites - Comitati degli Italiani all'Estero nos próximos cinco anos, o eleitor italiano poderá ter algumas surpresas: lideranças de grupos, tradicionalmente antagônicas figurando numa só lista; conselheiros atuais, mesmo em idade avançada, querendo continuar; listas apresentando nomes já carimbados na política partidária brasileira sem passagem alguma pelo mundo associativista italiano, deputados federais e/ou estaduais, ex-secretários e ex-governadores de Estado e até - como no caso do Paraná - uma vice-governadora que ainda sequer assumiu suas funções institucionais. Esta edição de Insieme está sendo encerrada no dia seguinte ao do último prazo para o registro das chapas (19.10) e, portanto, a apuração das informações pode apresentar algumas falhas. O quadro era mais ou menos este, a começar pelo Rio Grande do Sul, onde figuram duas chapas concorrentes - numa delas estão os nomes de Germano Rigotto e Victor Faccioni, nada mais nada menos que o ex-governador e o ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado, respectivamente. No Paraná, em que pese o esforço das correntes tradicionalmente antagônicas terem chegado a um entendimento para uma única chapa, à última hora a corrente liderada pela deputada Renata Bueno inscrevia lista tendo como cabeça a deputada federal Cida Borghetti, que acaba de ser eleita também vice-governadora

do Paraná, mais os deputados federais Vicente Caropreso e Eduardo Sciarra. No Rio de Janeiro, o presidente Franco Perrota pendurou as chuteiras costurando uma única chapa para "melhor servir aos interesses da italianidade" e em Belo Horizonte a presidente Silvia Alciati garantiu sua reeleição através de uma única chapa que lidera - uma equipe que inclui jovens e que, espera-se, "sejam mais atuais" que a equipe anterior. São Paulo, vai de três chapas (uma liderada pela presidente atual Rita Blasoli, outra de verniz partidário PD (Partido Democrático), outra liderada por Antonio Laspro. Uma quarta lista, com o adesivo do Maia - Movimento Associativo Italiani all'Estero, morreu na praia, sem conseguir as 200 inscrições necessárias. Aliás, todas as chapas inscritas ainda dependiam desta verificação. No Recife há o registro de apenas uma chapa, o mesmo ocorrendo em Brasília onde, pela primeira vez, serão realizadas eleições para os Comites locais. A acomodação de tendências políticas diversas em torno de listas únicas deveu-se, em grande parte, às dificuldades impostas pelos prazos curtos que caracterizam estas eleições. "Correr atrás de eleitores tornou-se mais importante" asseguram alguns candidatos, referindo-se à "quase absurda" imposição de inscrição prévia para poder votar. Com efeito, poderão exercer o direito/dever do voto (que na Itália é facultativo) apenas aqueles eleitores que até o prazo limite de 19 de novembro (trinta dias antes da eleição) formalizarem perante o consulado italiano de sua jurisdição o pedido de remessa do material eleitoral por

correspondência, no que se chamou - se de inscrição para exercer o direito de voto. A imposição é geral, mesmo que o eleitor já esteja formalmente inscrito no AIRE - o registro geral dos eleitores italianos que vivem no Exterior. É como se todo eleitor brasileiro, devidamente inscrito nos Tribunais Regionais Eleitorais, tivesse que, numa eleição para vereadores, realizar uma segunda inscrição. A regra foi definida para atender a critérios de economia, mas agora, mesmo que o eleitor queira fazer 700 quilômetros por sua conta, comparecendo ao consulado para votar pessoalmente (e não estando inscrito nessa segunda lista para evitar duplicidade), não poderá fazê-lo... a menos que providencie primeiro algum mandato judicial específico. Para alguns estudiosos do direito, a nova modalidade em uso carrega o vício de inconstitucionalidade. Na verdade, esta é a única novidade para as eleições atuais, prorrogadas durante mais de cinco anos diante da alegação de que precisava alterar a lei, dando aos Comites maior autonomia. A legislação não foi alterada, os Comites continuarão a não ter poder decisório algum, e a busca de economia com a redução do envio do envelope eleitoral para todos, como antes, praticamente caiu por terra diante do alarido criado pedindo aos consulados que informassem aos eleitores sobre o pleito. O cônsul Enrico Mora, de Curitiba, por exemplo, informava dia 20 de outubro que estava expedindo cerca de 36 mil cartas ao endereço familiar dos eleitores para orientá-los sobre o voto. Além disso, seguindo orientações do Ministério

das Relações Exteriores e a coordenação da Embaixada no Brasil, determinou que todos os eleitores com e-mail cadastrado no órgão consular fossem contatados também por correspondência eletrônica. Coisa semelhante buscavam fazer os demais consulados italianos que operam no Brasil, deixando praticamente de lado, por falta de estrutura, as prioritárias "filas da cidadania". Alheios a problemas dessa natureza, o que se assistiu até aqui foi quase nenhuma discussão a respeito das reais funções (e atribuições) dos Comites - essa espécie de câmara municipal ou parlamento dos italianos no exterior. Também muito pouco - ou quase nada - se ouviu ou se ouvirá de propostas, o que fortalece a tendência dos que entram nesses conselhos apenas para figurar, sem obrigações de fazer nem realizar. Existe também outro tipo de candidatos: os carreiristas, que apostam todas as fichas no segundo tempo, lá onde entram em disputa algumas vagas no CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero - este sim, capaz de propiciar deliciosas viagens em classe especial para Roma e outras localidades de interessante apelo turístico. Seria esse tipo de candidato que, embora alheio aos problemas da comunidade, acaba dando o tom da disputa, usando pessoas e Comites da forma como as crianças usam as pedras para se divertir. Tudo em nome da maior comunidade italiana do mundo, também portadora dos maiores problemas, como as "filas da cidadania" e, por falta de estrutura, um dos melhores serviços consulares do planeta. ■



## TUTTI INSIEME

Apresentamos os candidatos para o *Comitato degli Italiani all'Estero* – COMITES – PR/SC, verdadeiros representantes da Comunidade ítalo-brasileira, aqueles que há anos vem lutando pelos nossos direitos e pelas soluções dos problemas.

Vote na Chapa **TUTTI INSIEME**, **VOTE EM PETRUZZIELLO** e seus companheiros de luta.

### QUESTI SONO I CANDIDATI ALLA CARICA DI RAPPRESENTANTI DEL COMITES DI CURITIBA

N. progressivo	Cognome	Nome	Luogo nascita	Data nascita
01	PETRUZZIELLO	Walter A.	Pratola Serra (Av) Italia	02/01/1952
02	CANTONI	Gianluca	Bologna (BO) Italia	05/02/1956
03	MOLOSSI	Luis	Nova Bassano (RS)	22/01/1966
04	STOLF	Elton Diego	Londrina (PR)	07/07/1980
05	DE PELLEGRIN	Neide	Urussanga (SC)	08/11/1948
06	BENEDET	Itamar	Criciuma (SC)	16/06/1950
07	MENDES LEONY	Pamela	Curitiba (PR)	09/10/1982
08	BUDEL	Domingos José	Curitiba (PR)	22/07/1952
09	DA SILVA	Daniel Bernardo	Criciuma (SC)	31/10/1966
10	PERON	Carlo Endrigo	Curitiba (PR)	21/02/1978
11	MARANGONI	Valcir	Nova Veneza (SC)	14/06/1949
12	ROMANELLI	Vittorio	Vallo della Lucania - Italia	10/10/1929
13	GAVA	Giliardi Cesconeto	Criciuma (SC)	02/10/1979
14	SARTORI	Anderson	Nova Trento (SC)	05/04/1981
15	TONIATI	Virgilio	Milano (MI) - Italia	26/11/1952
16	MINATTI	Ivanor Antonio	Rio do Sul (SC)	07/11/1957

Veja como participar do processo eleitoral.

Até 17/11/2014 envie (escaneado) para [cadastro@tuttiinsieme.com.br](mailto:cadastro@tuttiinsieme.com.br) o formulário de cadastramento na lista eleitoral, juntamente com uma cópia do RG – RNE ou CNH, – Se você não tiver o cadastro pode descarregar de [www.conscuritiba.esteri.it](http://www.conscuritiba.esteri.it) ou solicite pelo mesmo e-mail acima. Quando seu cadastro chegar ao Consulado você será inscrito na lista eleitoral e, no início de dezembro, receberá, em casa, um envelope eleitoral.

Para votar marque um (X) na logo **TUTTI INSIEME** e coloque um (X) na frente dos nomes escolhidos (no máximo 4). Coloque a cédula votada dentro do envelope pequeno e feche. Recorte e coloque o “*tagliando elettorale*”, e o envelope com a cédula, dentro do envelope grande e envie para o Consulado. Não é necessário selar.

Se preferir pode entregar pessoalmente, mas atenção: **o voto só será computado se chegar ao Consulado até 19/12/2014 as 18:00 hs.** Não vale o carimbo do correio. Pessoalmente ou pelo correio a data limite é a mesma, ou seja 19/12/2014.

*Aiutaci, TUTTI INSIEME saremo più forte.*

**C**on un clima primaverile ho attraversato il Nord d'Italia in treno, per andare a Trento. Sono passata per quella città che, in altre occasioni, mi sembrava lontana. Ho fatto un giro in centro, presso un po' di sole sulla piazza della cattedrale, imponente e bella. Andare alla ricerca delle proprie radici, scoprire i passi dei propri avi conoscendo le difficoltà per le quali passarono per il grande viaggio attraverso l'oceano per arrivare qui oltre un secolo fa, le tempeste, tutto ciò ci emoziona e ci fa sentire più vicini a coloro che ci hanno preceduto, nonni, bisnonni, trisnonni. Questa ricerca di parti del passato è stata per me una sorpresa. Mi ha dato tanta felicità, visto che incredibilmente ha potuto contattare cugini mai conosciuti e nemmeno immaginati.

Mi sono messa in piedi su una panchina della stazione di Trento per vedere più lontano. Tra i viaggiatori ho cercato qualcuno che mi riconoscesse visto che non avevo la minima idea di come potesse essere, mio cugino! Sapeva che eravamo parenti, solo questo, ritrovati in ricerche. Ci siamo parlati via cellulare. Così Pierino è venuto a conoscermi. Un caloroso saluto ed un largo sorriso di riconoscenza, in fin dei conti abbiamo lo stesso sangue, degli stessi avi. Molto contenta ho preso un passaggio, lui che era il sindaco di Fornace. Abbiamo attraversato Civezzano e poi verso la terra dei miei trisnonni, Francesco e Marianna Caresia.

Senza indugi mi ha portato a conoscere la città e la casa dei trisnonni materni che rimasero lì e che cugini la mantengono ancora oggi. Lasciarono un fratello con la sua famiglia e da lui, egli, Dino e un altro fratello e sorella che ne erano discendenti. Ho scoperto che Francesco Ceresia aveva avuto una prima moglie e

# Giorni felici a Fornace

■ DI IZABELLA PAVESI - SC

cinque figli ma lei morì e anche i bambini, in giovane età, morirono. Si sposò così con Marianna Valler, la mia trisnonna. Anche in questo caso i primi due figli morirono ma, i successivi cinque emigrarono in Brasile nel maggio del 1876. Nel viaggio morì Orsola, di 15 anni. Il paesaggio trentino è mozzafiato, fiori e piante colorano il percorso, c'era ancora la neve sul-

■ DIAS FELIZES EM FORNACE - Em meio aos ares primaveris, atravessei o norte da Itália de trem, destino Trento. Lá, passei pela cidade que, em outras vezes, parecia-me distante, muito distante. Dei um giro pelo centro, tomei sol na praça da Catedral, linda e imponente. Buscar as raízes, descobrir as pegadas dos antepassados, saber das dificuldades da grande travessia pelo oceano até chegarem aqui há mais de um século, saber das intempéries, toda essa descoberta nos emociona e nos coloca muito perto dos seres que nos antecederam, avós, bisavós e trisavós. Essa trilha em busca dos resquícios do passado pra mim foi deveras surpreendente. Muitas alegrias me trouxe, pois o inesperado foi contactar com primos jamais vistos, eles que, nem sequer povoavam meu imaginário. Subi no banquinho na estação ferroviária de Trento, e estiquei

le vette scoprendo che con le primavere e lo scioglimento si rinvigorivano fiumiciattoli e laghi. In pochi minuti siamo giunti alla bella Fornace, posta sul fianco di una grande montagna. Pierino è molto rispettato. Siamo arrivati fino ad una miniera, conosciuto il comune, la chiesa parrocchiale, alcuni interessanti luoghi e, per finire, abbiamo bevuto un buon cappuccino insieme

o olhar. Procurei no meio de viajantes e transeuntes alguém que me reconhecesse, pois eu não fazia ideia de como ele era, ele meu primo! Sabia que éramos parentes, só isso, justo nas pesquisas nos achamos. Ao celular, falamos-nos. E, então, Pierino me viu e veio ao meu encontro. Uma calorosa saudação e um largo sorriso de reconhecimento, éramos do mesmo sangue, dos mesmos antepassados. Muito contente peguei carona com ele, o prefeito da cidade de Fornace. Passamos por Civezzano e tomamos o rumo da terra dos meus trisavós Francesco e Marianna Caresia. De imediato, Pierino levou-me pra visitar a cidade e conhecer a casa dos trisavós maternos que permaneceu lá, e que os primos a mantêm até hoje. Aconteceu que eles deixaram lá um irmão com sua família e destes, ele, Dino, e mais um irmão e uma irmã eram des-

ad altri cittadini di Fornace... tutti molto gentili!

Un altro cugino, Dino e sua moglie Lorena, mi aspettavano ed ho dormito da loro. La mia permanenza in quei luoghi è stata meravigliosa, grazie anche alle attenzioni di Lorena che preparava i miei pasti, la piacevole compagnia dei suoi genitori e dei suoi figli Sofia e Jacopo, tutti i Caresia e gli abitanti di quella cit-

centes. Soube então, que Francesco Caresia teve uma primeira mulher e cinco filhos; ela morreu e os cinco filhos também faleceram ainda na infância. Então, casou-se com Marianna Valler, minha trisavó. Também vieram a falecer seus dois primeiros filhos, mas, os cinco restantes emigraram para o Brasil, em maio de 1876, quando na viagem também veio a falecer Orsola, com quinze anos. A paisagem trentina é deslumbrante, flores e plantas verdejantes coloriam o caminho; ainda tinha neve no cume das montanhas, e, soube que em outras primaveras o gelo já se diluía... indo se juntar aos riachos e lagos. Em poucos minutos chegamos à bela Fornace, uma cidade posicionada assim na encosta de uma grande montanha. Como administrador Pierino é muito respeitado, fomos até uma grande mineiradora, até a prefeitura, a igreja matriz,







tadina. Ero così felice, sembravo una figlia lontana che era tornata a casa. Dino e sua moglie sono stati molto gentili e si sforzavano al massimo per farmi sentire a mio agio. Ho regalato loro i miei libri e così abbiamo consolidato la nostra fraterna atmosfera. Poi sono andata dappertutto per cercare di conoscere così bei luoghi.

Alla sera, Dino e Lorena

alguns pontos muito interessantes, e por fim, em meio aos cidadãos de Fornace tomamos capuccino... muito gentil! Outro primo, Dino e sua esposa Lorena, me aguardavam e me hospedei na casa deles. A minha estadia por aquelas terras foi maravilhosa, pontuada pelo esmero da Lorena, em preparar as refeições pra mim, pela agradável companhia de seus pais e de seus filhos Sophia e Jacoppo, e de todos os Caresia, pela ótima receptividade dos habitantes daquela cidade. Senti-me tão feliz, parecia uma filha distante que voltou pra casa. Dino e esposa foram extremamente gentis e se esforçaram ao máximo pra me fazer sentir confortável. Presenteei-lhes com meus livros e assim consolidamos essa atmosfera fraternal. Depois, caminhei de um lado e outro, buscando conhecer e lembrar sempre de tão belo lugar. À noite, Dino e Lorena e ou-

tro tantos deixaram os afazeres para o ensaio do Coral da Igreja. Fui assisti-los e apreciei a afinação das vozes e as sinfonias... momentos alegres... a música sempre faz bem pra alma. Um fato incrível pra mim foi saber de uma peça teatral escrita por Dino Caresia e dirigida por Camillo Caresia: "Viaggio de sol andata" (Viagem só de ida), e atuando com mais de vinte e seis integrantes, todos cidadãos comuns, incluindo o próprio Dino e esposa, e o prefeito Pierino. Não é o máximo?!... Adorei saber desse universo onde as pessoas tem humildade, sabedoria e grandeza de caráter. Pena que não fiquei tempo suficiente pra assistir esse espetáculo. A atitude democrática do mundo trentino é louvável! O prefeito da cidade é apenas ajudante do povo. Meu primo Pierino, depois de me apresentar a cidade e aos cidadãos de Fornace, pe-

diu licença e foi trabalhar no posto de saúde que administra, pois, como político apenas, não tem direito à aposentadoria. Deveríamos aprender essa lição com eles, exemplos de cidadãos honestos. Fato relevante são as pesquisas do Dino! Ele sim!... foi procurar nos arquivos papéis e papéis e seu acervo é invejável. Embrenhou-se em buscar as raízes (até cinco séculos atrás, onde achou o primeiro Caresia de nossa árvore genealógica), e foi assim que nos conhecemos pela internet, quando ele generosamente, disponibilizou todo material de que nossa família necessitava. Ficamos trocando idéias e falando de nossa história com tanto entusiasmo que nos esquecíamos das horas. No dia seguinte, meu primo levou-me pra apreciar os pontos turísticos daquela região, o "Valle di Cembra", o "Valle di Fiemme" e Fassa, Sover, Baselga de Piné,

partecipazione di oltre 26 attori, tutti non professionisti, inclusi gli stessi Dino e moglie e anche il sindaco Pierino. Non è il massimo?...Ho amato questo mondo dove le persone hanno l'umiltà, la saggezza e la grandezza di carattere. Peccato non essere rimasta il tempo sufficiente per vedere lo spettacolo.

La forma di vita democratica del trentino è degna di nota! Il sindaco è solo un aiutante della popolazione. Mio cugino Pierino, dopo avermi fatto conoscere la città e anche presentata ai suoi cittadini, si è scusato per il fatto che mi lasciava ma la ragione era perché doveva andare a lavorare nell'ambulatorio pubblico dove lui lavora come amministratore visto che, come politico, non ha diritto alla pensione. Dovremmo imparare molto da loro, esempi di cittadini onesti.

Altra cosa importante le ricerche di Dino! Lui, sì!...ha cercato negli archivi documenti e carte, ed ora il suo archivio è enorme. Si è impegnato nella ricerca delle origini (è giunto fino a cinque secoli fa, trovando i primi Ceresia del nostro albero genealogico) e così ci siamo conosciuti via internet, quando, con grande genero-

si, ha messo a disposizione il materiale della famiglia per tutti. Abbiamo scambiato idee e parlato della nostra storia con tanto entusiasmo che non ci siamo resi conto del tempo che passava.

Il giorno dopo mio cugino mi ha portato a conoscere le bellezze della regione, Valle di Cembra, Valle di Fiemme e Fassa, Sover, Baselga de Piné, i vigneti, le imponenti montagne, le belle valli di Trento, le interessanti piramidi di terra di Segonzano e i limpidi laghi apparendo qui e là, baciati dall'azzurro del cielo. Il turismo è oggi una grande fonte di rendita per la zona e la qualità di vita di chi vi vive è invidiabile. Sono state bellissime giornate e sempre li ringrazierò. Al salutarci, con la fretta causata dalla paura di perdere il treno che mi avrebbe portata a Malpensa, feci poche foto con il cellulare benché Lorena, amabilmente, mi dicesse di farne altre. Persone meravigliose che una foto non avrebbe potuto esprimere e raccogliere la loro bellezza. Mi affrettai...Dino mi accompagnò alla stazione di Trento. Il tempo era corto...non potevo permettermi di perdere il volo per il Brasile. È rimasta la nostalgia!...A presto!

sità, ha messo a disposizione il materiale della famiglia per tutti. Abbiamo scambiato idee e parlato della nostra storia con tanto entusiasmo che non ci siamo resi conto del tempo che passava.

Il giorno dopo mio cugino mi ha portato a conoscere le bellezze della regione, Valle di Cembra, Valle di Fiemme e Fassa, Sover, Baselga de Piné, i vigneti, le imponenti montagne, le belle valli di Trento, le interessanti piramidi di terra di Segonzano e i limpidi laghi apparendo qui e là, baciati dall'azzurro del cielo. Il turismo è oggi una grande fonte di rendita per la zona e la qualità di vita di chi vi vive è invidiabile. Sono state bellissime giornate e sempre li ringrazierò. Al salutarci, con la fretta causata dalla paura di perdere il treno che mi avrebbe portata a Malpensa, feci poche foto con il cellulare benché Lorena, amabilmente, mi dicesse di farne altre. Persone meravigliose che una foto non avrebbe potuto esprimere e raccogliere la loro bellezza. Mi affrettai...Dino mi accompagnò alla stazione di Trento. Il tempo era corto...non potevo permettermi di perdere il volo per il Brasile. È rimasta la nostalgia!...A presto!

os vinhedos, as montanhas imponentes, os lindos vales do Trento, as interessantes pirâmides de terra de Segonzano, e lagos serenos irrompendo aqui e ali, fazendo o azul do céu refletido irradiar seu esplendor. O turismo é hoje uma grande fonte de renda pra toda região, e é invejável a qualidade de vida de seus habitantes. Foram dias muito felizes, e sempre vou lhes agradecer de todo coração. Na despedida, com medo de perder o trem que iria até Malpensa, apressei-me e bati só umas fotos no celular, embora Lorena, muito amável, sugerisse que fizesse mais alguns retratos. Pessoas tão maravilhosas, que nem poderia nas fotografias tudo o que havia de belo nelas. Foi preciso me apressar... Dino levou-me à estação de Trento. O tempo urgia... Eu não podia perder o voo de volta pro Brasil. Deixaram saudades!... Até breve. ■



Foto: CEDIA

BELO HORIZONTE - MG

**GIANCARLO PALMESI**

palmesi@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

**ERA NATA NEL 1975 COM SOLI 12 ALUNNI,  
ED OGGI, VICINA AI FESTECCIAMENTI DEI 40  
ANNI DI VITA E DI ATTIVITÀ, L'ISTITUZIONE HA  
MULTIPLICATO PER CENTO I SUOI ALUNNI.**

**L**a escola nasceu em 1975 para receber os filhos dos diretores da Fiat que estavam acompanhando a construção e o início da produção do estabelecimento industrial que estava surgindo em Betim.

Hoje, com 1.200 alunos, é também, segundo dados fornecidos pela Fundação, a segunda escola italiana da América Latina.

Dal 1998 ocupa un ter-

reno di mq. 7.000 nel quartiere Belvedere, in Belo Horizonte, con una struttura coperta di mq. 10.500, con internet wireless e multimedia in tutte le aule.

Conta inoltre con tre campi sportivi, di cui uno per i più piccoli, oltre a parchi ricreativi, ristorante, auditorio, biblioteca, laboratori di informatica, educazione tecnica, fisica e chimica.

In una scuola italiana, che è anche riconosciuta dal Mi-

istero della Istruzione Brasiliano, non poteva mancare l'alfabetizzazione bilingue, italiano e portoghese, ma, a partire dai 5 anni di età, anche l'inglese entra nei programmi scolastici, con la possibilità di studiare successivamente latino e spagnolo.

L'offerta didattica copre uno spazio che va dalla scuola materna alla media superiore e quest'ultima è divisa in Liceo di Scienze Umane e Liceo Scientifico.

Il primo comprende discipline come Filosofia, Storia dell'Arte, Astronomia, Bio-

**FUNDAÇÃO TORINO - A MAIOR ESCOLA ITALIANA NO BRASIL -** Nasceu em 1975, com apenas 12 alunos, e hoje, já próximo dos festejos de seu 40º aniversário de vida e de atividades, a instituição multiplicou seus alunos por cem. A escola surgiu em 1975 para receber os filhos dos diretores da Fiat, que acompanhavam a construção e o início produtivo do estabelecimento industrial que surgia em Betim. Hoje, com 1.200 alunos, é, também, segundo dados fornecidos pela Fundação, a segunda escola italiana da América Latina. Desde 1998, ocupa um terreno de sete mil metros quadrados no bairro Belvedere, em Belo Horizonte, com uma estrutura coberta de 10.500 metros quadrados, com internet wireless e multimídia em todas as salas. Possui, além disso, três campos esportivos, dos quais um para os menores, além de parques de brinquedo, restaurante, auditório, biblioteca, laboratórios de informática, educação técnica, física e química. Numa escola italiana, que é inclusive reconhecida pelo Ministério da Educação do Brasil, não poderia faltar a alfabetização bilingue, italiano

# Fundação Torino, La più grande scuola italiana in Brasile

nistero della Istruzione Brasiliano, non poteva mancare l'alfabetizzazione bilingue, italiano e portoghese, ma, a partire dai 5 anni di età, anche l'inglese entra nei programmi scolastici, con la possibilità di studiare successivamente latino e spagnolo.

L'offerta didattica copre uno spazio che va dalla scuola materna alla media superiore e quest'ultima è divisa in Liceo di Scienze Umane e Liceo Scientifico.

Il primo comprende discipline come Filosofia, Storia dell'Arte, Astronomia, Bio-

logia, Fisica e Chimica, oltre all'Inglese e al Latino, mentre il Liceo di Scienze Umane ha un taglio più amministrativo e giuridico-economico, maggiormente rivolto ad un diretto inserimento nel mondo del lavoro.

E alla fine del percorso didattico c'è poi l'Esame di Stato, organizzato dal Ministero Italiano della Pubblica Istruzione, che apre la porta alle università europee, senza l'obbligo di passare per gli esami di ammissione.

Preoccupata con una formazione multiculturale, la



Foto: Acervo Fundação Torino

za, Firenze, Pisa, Roma e o Vaticano e, depois, vão a Urbino, onde dividem espaço e experiências com outros estudantes de diversos países. Uma segunda viagem educativa está prevista para os maiores que, durante 15 dias, podem conhecer Lisboa, Londres, Paris e Roma, onde, com a ajuda dos professores, podem verificar "in loco" o que estudaram sobre os livros. A formação multicultural é completada pela oferta de intercâmbio com outras escolas de Pavia e uma de Colônia, na Alemanha. Graças aos

acordos que a escola mantém, a Fundação está em condições de seguir e orientar os estudantes também no exterior. Para os alunos existe, ainda, a possibilidade de participar de diversos outros projetos, como a revista "Cape Diem", elaborada integralmente pelos alunos, o projeto de educação ambiental "Econoscienza" e "Radio Storia". Um outro projeto original é o "Attentato Poetico", direcionado ao intercâmbio de livros e de experiências culturais através do "abandono" simultâneo de livros em



scuola offre l'opportunità di un primo viaggio educativo già con 10 anni di età, quando gli alunni della quinta elementare partecipano del loro primo interscambio in Italia dove visitano Pompei, Venezia, Firenze, Pisa, Roma e il Vaticano, e poi vanno ad Urbino dove dividono spazio ed esperienze con altri studenti di vari paesi.

Un secondo viaggio educativo è previsto per i più grandi che, durante 15 giorni, possono conoscere, Lisbona, Londra, Parigi e Roma, dove, con l'aiuto dei professori, possono verificare sul posto quanto hanno studiato sui libri.

La formazione multiculturale viene completata da un'offerta di interscambio con tre scuole di Pavia ed una di Colonia, in Germania.

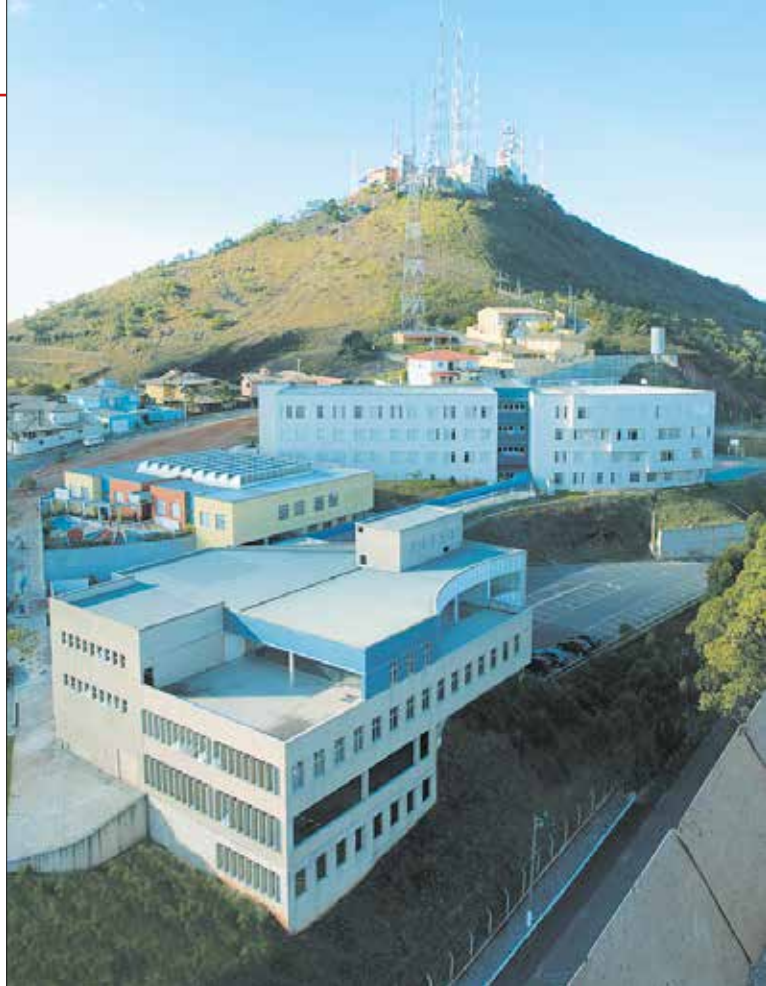
Grazie agli accordi intercorsi con queste scuole, la Fundação è in grado di seguire e orientare gli studenti anche

all'estero.

C'è poi per gli allievi anche la possibilità di partecipare a vari altri progetti come la Rivista Carpe Diem, realizzata integralmente dagli alunni, il progetto di educazione ambientale Econoscienza, e Radio Storia.

Un altro progetto originale è l'Attentato Poetico, rivolto allo scambio di libri e di esperienze culturali attraverso "l'abbandono" simultaneo di libri in vari punti della città, ogni libro contiene l'invito a condividerlo con altre persone, alla sua libera circolazione. Per la distribuzione dei libri ed il contatto con i cittadini gli studenti si avvalgono di recital, teatro e musica.

Fra le attività sportive organizzate dalla scuola ci sono i Giochi della Gioventù, i Giochi dell'Integrazione, e poi la Corsa, la Camminata e la Passeggiata Ciclistica. ■



● *Un gruppo di alunni classe 1992, festa di giugno nella rua República Argentina, l'attuale sede della Fundação e il progetto della nuova, in costruzione. Nell'ultima foto, l'antica sede della Fundação, nella Rua Sagrado Coração de Maria.*

● *Uma turma de alunos em 1992, festa junina na rua República Argentina, a atual sede da Fundação e o projeto da nova, em construção. Na última foto, a antiga sede da Fundação, na Rua Sagrado Coração de Maria.*

vários pontos da cidade, onde cada livro traz o convite para o compartilhamento com outras pessoas, numa circulação livre. Para a distribuição dos livros e o contato com os cidadãos os estudantes valem-se

de recitais, teatro e música. Entre as atividades esportivas organizadas pela escola estão os "Giochi della Gioventù", os "Giochi dell'Integrazione", e e também a Corrida, a Caminhada e o Passeio Ciclístico. ■



FOTOS: ACERVO FUNDAÇÃO TORINO





FOTO CEMIDA

VITÓRIA - ES

**FERNANDA COUTINHO**

fernanda@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

CELEBRANDO IL CENTENARIO DI PADRE CLETO

CALIMAN, IL 9 OTTOBRE SCORSO, LA 36ª

EDIZIONE DELLA FESTA DELLA POLENTA DI

VENDA NOVA DO IMIGRANTE (DAL 10 AL 19/10)

HA RISPOSTO ALLA SFIDA: SUPERARE, I GIÀ

PROPRI, RECORD.

**P**adre Cleto, deceduto nel 2005, è stato il fondatore della festa che questo anno si è data l'ambito traguardo dei 70.000 visitatori nel comune della re-

gione montagnosa di Espírito Santo. Nei due primi giorni della festa ci sono state sette colate di polenta, fatte in paioli giganti che possono contenere 1300 chili di impasto ognuno di loro.

# Festa della Polenta di Venda Nova do Imigrante rende omaggio al fondatore

“Abbiamo fatto una colata alla fine dello spettacolo di Michel Teló (sabato 11/10), che ha cantato “La bella polenta” ed è stato molto emozionante. La polenta servita è quella della colata. Doveva essere solo uno spettacolo, ma era anche buona”, ha affermato l'attuale presidente dell'associazione della festa della Polenta, Tarcísio Caliman.

All'inizio sono state elette le miss della festa (Beatriz Augusto Zambon, 1ª classificata, Tais Soave Bellon, 2ª classificata e Vanessa Bruschi Filet-

ti, 3ª classificata). Il tema della sfilata di questo anno ha girato intorno al “matrimonio”, con un riferimento ai vestiti usati in Italia ed in Europa.

Tra le novità di questa edizione della festa c'è un pannello presso il Centro Eventi, che riproduce un paesino italiano.

Omaggio – Familiari della Presidentessa dell'Associazione “Trevisani Nel Mondo” di Venda Nova, Ivana Scabelo Casagrande, morta in un incidente automobilistico il 19 dicembre 2013, hanno ricevuto la medaglia Padre Cleto Caliman.



**FESTA DA POLENTA DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE HOMENAGEIA FUNDADOR CELEBRANDO O CENTENÁRIO DE PADRE CLETO CALIMAN, OCORRIDO EM 9 DE OUTUBRO, A 36ª EDIÇÃO DA FESTA DA POLENTA DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE (DE 10 A 19/10) RESPODEU A UM DESAFIO: QUEBRAR SEUS PRÓPRIOS RECORDES.-** Padre Cleto, falecido em 2005, foi o fundador da festa, que este ano se impôs a meta de atrair 70 mil pessoas no município da região serrana do Espírito Santo. Nos dois primeiros dias de festa, foram sete tombo da polenta, feita em um tacho gigante, que totaliza 1,3 mil quilos de massa em cada panelão. “Fizemos um tombo ao final do show

de Michel Teló (sábado, dia 11), que cantou “La bella polenta” e foi muito emocionante. A polenta servida é a do tombo. Era para ser só um show, mas ficou boa (saborosa)”, afirmou o atual presidente da Associação da Festa da Polenta, Tarcísio Caliman. Logo no início foram eleitas a rainha da festa (Beatriz Augusto Zambon), a 1ª princesa (Tais Soave Bellon) e a 2ª princesa (Vanessa Bruschi Filetti). O tema do desfile deste ano girou em torno do “casamento”, com uma visita aos trajes usados na Itália e na Europa. Entre as novidades desta edição da festa está um painel no Centro de Eventos, que reproduz uma vila italiana. Homenagem - Familiares da

• *Oltre una tonnellata di polenta in ogni colata per un pubblico di circa 70000 persone nella più grande festa italiana di Espírito Santo, che ha ricordato il suo fondatore e le tradizioni familiari. ♦ Mais de uma tonelada de polenta a cada tombo, para um público de cerca de 70 mil pessoas na maior festa italiana do Espírito Santo, que curtiu seu fundador e as tradições familiares.*

presidente da Associação “Trevisani Nel Mondo” de Venda Nova, Ivana Scabelo Casagrande, morta em acidente de carro em 19 de dezembro de 2013, receberam a medalha Padre Cleto Caliman. “A medalha foi criada pela Afepol quando padre Cleto ainda era vivo. Entregamos duas por ano a pessoas que prestam serviços à Festa da Polenta ou à cultura italiana. A Ivana era muito engajada na preservação de nossa cultura. Ela

que coordenava o grupo de dança “Dei Bambini”, falava muito bem o italiano e o dialeto. Ano passado, ela foi quem organizou o desfile das famílias. Com certeza, foi uma perda muito grande para nossa comunidade”, afirmou Tarcísio Caliman. História - Segundo o site na internet da Afepol, a ideia de realizar uma festa tendo como tema central a polenta foi de padre Cleto Caliman. Nos dias 7, 8 e 9 de setembro de 1979



“La medaglia è stata creata dall’Afepol quando Padre Cleto era ancora vivo. Ne vengono assegnate due all’anno a persone che si prodigano per la Festa della Polenta e per la cultura italiana. Ivana era molto coinvolta nella preservazione della nostra cultura. Era lei che coordinava il gruppo di danza “Dei bambini” e parlava molto bene l’italiano ed il dialetto. L’anno scorso è stata lei a organizzare la sfilata delle famiglie. Di sicuro è stata una grande perdita per la nostra comunità”, ha affermato Tacísio Caliman.

Storia - Secondo il sito su internet della Afepol, l’idea di realizzare una festa avendo come tema centrale la polenta è stata di padre Cleto Caliman. Il 7, 8 e 9 settembre 1979 si tenne la prima festa in una struttura improvvisata nel patio del Collegio Salesiano (oggi Fioravante Caliman), alla presenza

di 150 persone composte dalle famiglie di Venda Nova che degustarono la polenta ed altri piatti tipici.

Come raccontato dal resoconto di un gruppo di cuoche pioniere, le sorelle Haydee e Carmem Feitosa prepararono in casa i “cappelletti” per circa 200 persone. Gli altri piatti furono preparati in una cucina improvvisata e serviti nel pranzo: polletto, patate, riso e, ovviamente, polenta. In realtà, l’incontro, sembrava più una prova di quella che sarebbe divenuta, nel corso degli anni, la Festa della Polenta.

La prima si tenne presso il Collegio Salesiano, quando venne realizzata la prima messa della Festa con la partecipazione del Coro di Santa Cecilia. Erlinda Falqueto Caliman, con la sua esperienza di cuoca di una numerosa famiglia, direbbe la cucina per cinque anni insieme a Alcino Falqueto, Ra-

fael Zandonade, Angelina Brioschi, Aniceta, Lúcia, Enedina, Cacilda Caliman e altre.

La cucina era precaria. Il fuoco un mucchio di quattro pietre con una base che Erlinda portava da casa e come tetto la cucina aveva un telo, cosa che la trasformava in un vero forno.

Dalla sesta edizione, Rafael Zandonade fu per tre anni al comando del gruppo. Sostituì il riso con la pasta. Poi Dona Cacilda Caliman Lorenção prese il controllo della cucina per altri tre anni, seguita da Idalete Falqueto (e suo marito), ancora oggi nel gruppo. La cucina oggi è formata da 150 volontari con tre coordinatori (uno per ogni giorno di festa) ed uno generale.

Le attrazioni delle prime feste si limitavano alle presentazioni del Coro Santa Cecilia, ancora in attività. Visto che la comunità era molto religiosa si celebrava sempre una messa.

Per molti anni la Festa della Polenta continuò ad essere organizzata presso il Collegio Salesiano e, con l’aumento del pubblico, si giunse alla necessità di una struttura più grande ed una migliore organizzazione. Nel 1991 l’evento assume personalità giuridica. Nel 1995, costruito dal Comune, il Centro Eventi Padre Cleto Caliman inizia a ospitare la Festa della Polenta e gli altri eventi della città.

La Festa della Polenta è organizzata e messa in essere da circa 1000 volontari distribuiti in decine di squadre. Con radici filantropiche, dopo l’evento si tiene un’assemblea. Nel corso di essa la direzione presenta i risultati ai soci e l’evento è valutato decidendo la distribuzione di quanto ricavato a favore di attività filantropiche nel campo della salute, l’assistenza, la sicurezza, l’educazione e la cultura. ■

Foto: D. Barwick / Anuário Pense/DMA



aconteceu a primeira festa numa estrutura improvisada no pátio do Colégio Salesiano (hoje Fioravante Caliman). Um público de cerca de 150 pessoas, formado pelas famílias de Venda Nova, degustou a polenta e outros pratos típicos. De acordo com o relato de um grupo das cozinheiras pioneiras, as irmãs Haydee e Carmem Feitosa prepararam em casa o “capeletti” para 200 pessoas. Os outros pratos foram preparados em um fogão improvisado e servidos no almoço: galinha, batata, arroz, e, é claro, polenta. Na verdade, o encontro mais pareceu uma prévia do que se tornaria, ao longo dos anos, a Festa da Polenta. A primeira Festa da Polenta de

fato aconteceu no Colégio Salesiano, quando foi realizada a primeira missa da Festa com a participação do Coral Santa Cecilia. Dona Erlinda Falqueto Caliman, com sua experiência de cozinhar para uma grande família, ficou durante cinco anos à frente da cozinha, junto com Alcino Falqueto, Rafael Zandonade, Angelina Brioschi, Aniceta, Lúcia, Enedina, Cacilda Caliman e outras. A cozinha era precária. O fogão era um amontoado de quatro pedras, com a chapa que Erlinda levava de sua própria casa, e a cobertura da cozinha era de lona, o que a tornava um verdadeiro forno. A partir da sexta festa, Rafael Zandonade ficou durante três anos à frente da equipe. Ele

substituiu o arroz do prato pelo macarrão. Depois Dona Cacilda Caliman Lorenção enfrentou o comando dos fogões durante mais três anos, seguida de Idalete Falqueto (e o esposo), que até hoje estão na equipe. A equipe da cozinha, hoje com cerca de 150 voluntários, tem três coordenadores (um para cada dia de festa) e um geral. As atrações das primeiras festas se limitavam às apresentações do Coral Santa Cecilia, ainda em atividade. Como a comunidade sempre foi muito religiosa, uma missa sempre fazia parte da programação. A Festa da Polenta seguiu durante muitos anos no pátio do Colégio Salesiano e, com o aumento do público, veio a necessidade

do crescimento estrutural e organizacional. Em 1991, o evento ganha personalidade jurídica. Em 1995, construído pela Municipalidade, o Centro de eventos Padre Cleto Caliman passa a abrigar a Festa da Polenta e os demais eventos da cidade. A Festa da Polenta é organizada e executada por cerca de 1.000 voluntários distribuídos em dezenas de equipes. De cunho filantrópico, após o evento, realiza-se uma assembleia. Neste dia, diante dos associados, a diretoria presta contas e submete o evento a uma avaliação, quando é definida a distribuição dos recursos arrecadados para as entidades filantrópicas da saúde, assistência, segurança, educação e cultura. ■



Foto Cédria

PORTO ALEGRE

**JOANA PALOSCHI**

paloschi@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

# Studentessa gaúcha participa al programma Scienza Senza Frontiere

**U**na pubblicità alla TV ha portato la studentessa gaúcha, Silvana Ramos, in Italia per un anno. Pochi secondi davanti alla TV l'hanno motivata ad iscriversi al Programma

Scienza Senza Frontiera e a ottenere una Borsa di Studio presso il Politecnico di Torino, Laurea Magistrale – Laurea Magistrale in Ecodesign, in Italia. Come raccontato da Silvana, il contatto con altre culture, inclusa la diversità

brasileira, l'hanno molto arricchita. “E sotto l'aspetto del design, partecipare a progetti con colleghi di altre nazionalità mi ha fatto vedere forme di metodologie progettuali”, ha detto. Oltre a studiare, nel periodo in cui è rimasta

a Torino, dal 27 agosto 2013 all'11 agosto 2014, Silvana ha potuto conoscere altre città d'Italia, d'Europa e dell'Africa. In futuro la gaúcha vuole continuare a studiare, fare un master nell'area del design e, chissà, tornare all'estero. ■



Foto Cédria

● *La studentessa Silvana Ramos sull'Etna a Catania, in Sicilia.*

● *A estudante Silvana Ramos sobre o monte Etna, em Catânia. Sicilia.*

■ **ESTUDANTE GAÚCHA PARTICIPA DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRA** - Uma propaganda na tv levou a estudante gaúcha, Silvana Ramos, para a Itália durante um ano. Alguns segundos diante da tv a motivaram a se inscrever para o Programa Ciência Sem Fronteira e a conseguir uma bolsa para a Politecnico di Torino, Laurea Magistrale – Laurea Magistrale in Ecodesign, na Itália. Conforme Silvana, o contato com outras culturas, incluindo a diversidade brasileira, foi muito enriquecedor. “Com relação ao

design, participar de projetos com colegas de outras nacionalidades me fez enxergar formas de metodologias projetuais”, disse. Além de estudar, durante o período que ficou em Turim, de 27 de agosto de 2013 a 11 de agosto de 2014, Silvana teve a oportunidade de conhecer outras cidades da Itália, de outros países da Europa e da África. Para o futuro, a gaúcha pretende continuar estudando, fazer um mestrado na área de design e, quem sabe, voltar ao exterior. **NOTAS:** VICE-CÔNSUL - No dia 15 de outu-

bro, a comunidade italiana do Rio Grande do Sul se despediu do vice-cônsul geral da Itália em Porto Alegre, Stefano Di Vittorio, com um jantar. A homenagem ocorreu na Sociedade Italiana do RS (Rua João Telles, 317 – Porto Alegre). O evento foi organizado pelo Comitê dos Italianos no Exterior do RS, pela Sociedade Italiana do RS e pelas Associações Italianas do RS. ITALIANO - Nos dias 18 e 19 de outubro, a Escola Atraverso e a revista digital “Oriundi” promoveram um final de semana de imersão no idioma

italiano nas cidades de Canela, Gramado e Nova Petrópolis. O passeio partiu de Porto Alegre, no sábado pela manhã, e tem retorno previsto para domingo, no final da tarde em companhia da professora de italiano, Luciana Farias, e da jornalista Cláudia Turelly do Carmo. A programação incluiu, no sábado, visita ao Ecoparque Sperry, almoço no restaurante Bêrga Móta, demonstração da arte de vidro de Murano no Barroco Atelier, passeio à Praça das Flores de Nova Petrópolis – Festival da Primavera -, jantar na pizzaria Forneria da Mata. No domingo, visita ao Parque das Lavandas, em Gramado, e almoço na Cantina 28, em Canela. Também ocorreram momentos para compras de chocolates e malhas – produtos tradicionais da região. A hospedagem foi em apartamentos duplos ou triplos, na pousada Vila Rica, em Nova Petrópolis. O certificado totaliza 30 horas de imersão. FOTOGRAFIA - Até o dia 30 de outubro, o fotógrafo italiano Fabiano Avancini está com a exposição “Esportes para a Vida”



## ANNOTAZIONI

**VICE-CONSOLE** – Il 15 ottobre, la comunità italiana del Rio Grande do Sul ha salutato con una cena il vice-console generale d'Italia a Porto Alegre, Stefano Di Vittorio. L'omaggio si è tenuto presso la Società Italiana del RS (Rua João Telles, 317 – Porto Alegre). L'evento è stato organizzato dal Comitato degli Italiani all'estero del RS, dalla Società Italiana del RS e dalle Associazioni Italiane RS.

**ITALIANO** – Nei giorni 18 e 19 ottobre la Scuola Attraverso e la rivista digitale Oriundi hanno promosso un fine settimana di immersione totale nella lingua italiana a Canela, Gramado e Nova Petrópolis. La partenza è stata da Porto Alegre il sabato mattina e il ritorno la domenica nel tardo pomeriggio avendo come accompagnatrici la professoressa di italiano, Luciana Farias e la giornalista Cláudia Turelly do Carmo. Il programma includeva, al sabato, la visita all'Ecoparque Sperry, pranzo nel ristorante Bêrga Móta, una dimostrazione dell'arte del vetro di Murano presso il

Barroco Atelier, passeggiata nella Praça das Flores di Nova Petrópolis – Festival della Primavera, cena nella pizzeria Forneria da Mata. Alla domenica visita al Parque das Lavandas, a Gramado, e pranzo nella Cantina 28, a Canela. Erano anche previsti momenti di acquisto di cioccolata e maglie – prodotti tradizionali della regione. La notte presso la pousada (pensione, piccolo albergo ndt) Vila Rica, a Nova Petrópolis. In tutto 30 ore di italiano.

**FOTOGRAFIA** – Fino al 30 ottobre, il fotografo italiano Fabiano Avancini presenta la mostra "Esportes para a Vida" presso il Centro Culturale CEEE Erico Verissimo, a Porto Alegre. La mostra è formata da 12 immagini (50 cm X 35 cm), fatte nel 2005, che documentano le attività de "Sport for Life" Vietnam Veterans of Americana Foundation in Angola, programma che vuole recuperare psicologicamente le vittime delle mine anti-uomo grazie allo sport. Il Centro Culturale CEEE Erico Verissimo si trova nella Rua dos Andra-

das, 1223, Centro Histórico.

**MÚSICA** – Il "Gruppo Careteo" e il cantante Renzo Rostirolla di Castelfranco (Veneto) terranno una rappresentazione il 30 ottobre, presso la Società Italiana del RS, a Porto Alegre. Sono 10 cantanti, 8 uomini e 2 donne ed un piccolo gruppo di musicisti. Nel loro repertorio, canzoni della tradizione popolare del Nord d'Italia e, in particolare, del Veneto. Coloro che sono interessati a partecipare all'evento possono contattare: contato@sociedadeitaliana-rs.com.br. Il 2 novembre il gruppo arriva a Caxias do Sul. I membri visiteranno alcuni punti turistici della città e alla sera si presenteranno presso la Casa delle Etnie. In questo momento, parteciperanno anche l'Associazione Piccola Italia di Caxias do Sul, Gruppo Miseri Coloni, Circolo Trentino di Caxias do Sul, Gruppo Eco dei Monti, Associazione Veneta di Caxias do Sul e il Comitato Veneto del RS.

**TRENO** – L'Associazione Brasiliana degli Operatori dei Treni Turistici e Culturali (Abottc) e il Sebrae han-

no tenuto, il 17 settembre scorso, la presentazione del progetto "Treno è Turismo". L'idea vuole migliorare il ricevimento dei clienti, rafforzare il coordinamento e la cooperazione dei piccoli affari e promuovere il mercato per ampliare il volume degli stessi, grazie alla crescita del flusso turistico. "Il turismo ferroviario è in piena crescita ma poco conosciuto dai brasiliani. Questo progetto ne aumenterà la visibilità e darà una mano alle piccole e medie imprese che gravitano intorno alle varie stazioni e che potranno ricevere con maggiore professionalità i visitatori", sottolinea il consulente della Abottc, Luiz Carlos Barbosa. Secondo il sindaco di Bento Gonçalves, Guilherme Pasin, l'azione di qualificazione aiuterà le piccole attività, che ne usciranno rafforzate. "Maria Fumaça (il treno a vapore, ndt) rappresenta l'essenza del turismo di Bento, Carlos Barbosa e Garibaldi, visto che è la nostra attrazione più importante. E ci rende molto orgogliosi l'essere il treno scelto per il progetto", dice. ■

no Centro Cultural CEEE Erico Verissimo, em Porto Alegre. A mostra é composta por 12 imagens (50 cm X 35 cm), registradas em 2005, que documentam as atividades do "Sport for Life" Vietnam Veterans of Americana Foundation em Angola, programa que visa recuperar psicologicamente as vítimas de minas terrestres por meio do esporte. O Centro Cultural CEEE Erico Verissimo localiza-se na Rua dos Andradas, 1223, Centro Histórico. **MÚSICA** - O "Grupo Careteo" e o cantor Renzo Rostirolla de Castelfranco (Veneto) realizam uma apresentação, no dia 30 de outubro, na Sociedade Italiana do RS, em Porto Alegre. São 10 cantores,

sendo oito homens e duas mulheres, e um pequeno grupo de músicos. No repertório, canções da tradição popular do norte da Itália e, em específico, da região do Veneto. Os interessados em participar do evento devem contatar pelo e-mail contato@sociedadeitaliana-rs.com.br. No dia 02 de novembro, o grupo desembarca em Caxias do Sul. Na ocasião, os integrantes visitarão alguns pontos turísticos da cidade e à noite se apresentam na Casa das Etnias. Nesse momento, também participam a Associação Piccola Itália de Caxias do Sul, Grupo Miseri Coloni, Círculo Trentino de Caxias do Sul, Grupo Eco dei Monti, Associação Veneta de

Caxias do Sul e o Comitativo Veneto do RS. **TREMO** - A Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais (Abottc) e o Sebrae realizaram, no dia 17 de setembro, o lançamento do projeto "Tremo é Turismo". A proposta visa aprimorar o atendimento dos clientes, fortalecer a governança e a cooperação com os pequenos negócios do entorno e realizar a promoção no mercado para ampliar o volume de negócios realizados por esses empreendimentos, por meio do crescimento de fluxo de turistas e usuários dos trens turísticos e culturais. "O turismo ferroviário, está em pleno crescimento, porém é ainda pouco conhecido por parte

dos brasileiros. Este projeto vai aumentar sua visibilidade e dar suporte e capacitação aos micro e pequenos empresários do entorno das estações, que estarão melhores qualificados para atender aos visitantes", destaca o consultor da Abottc, Luiz Carlos Barbosa. Para o prefeito de Bento Gonçalves, Guilherme Pasin, a ação de qualificação irá contribuir principalmente com os pequenos negócios, que serão fortalecidos. "A Maria Fumaça representa a essência do turismo de Bento, Carlos Barbosa e Garibaldi, sendo nosso atrativo âncora. E muito nos orgulha estar no rol de trens escolhidos para este projeto", ressalta. ■

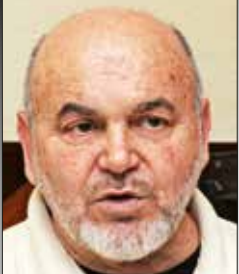


Foto: CEBIDA

FLORIANÓPOLIS

**FRANCO GENTILI**

franco@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

**I**l 23 ottobre l'Associazione Trevisani di Florianópolis recebe un folto gruppo di Trevisani distribuiti nel mondo. Il gruppo é formato da 40 perone,

25 italiani e gli altri vengono dalla Svizzera e dall'Australia, saranno guidati dal presidente Riccardo Masini. É una visita al Brasile intero, iniziando da Rio de Janeiro, Foz de

# Trevisani nel mondo visitano Florianópolis

Iguaçu, Porto Alegre, Sao Paulo e Florianópolis, dove saranno ospitati a Canasvieiras. Questa visita fa parte del programma di confraternizzazione fra veneti di Treviso, (città che ha avuto una grandissima emigrazione in tutto il mondo) con la colonia di Trevisani del

Brasile e principalmente di Santa Catarina, dove esiste il municipio di Treviso, fondato da questi emigranti. Un complimento particolare con Virgilio Barzotto, presidente dell'ATM di Florianópolis, per la sua attività nella divulgazione della cultura veneta e trevisana.

## SUCCESSO DI PUBBLICO

La mostra fotografica "Eu a beira do Precipício" organizzata dal Circolo Italo Brasiliano di Florianópolis, ha chiuso con un grande successo di pubblico. L'esposizione che aveva come obiettivo la riflessione sull'universo femminile catarinense e la sua diversità per mezzo di una serie fotografica (20 ritratti) che permette un salto anacronistico dal presente al passato. Per la sua realizzazione sono stati selezionati ritratti di donna di differenti epoche raccolti da album di foto e da casse di ricordi di famiglia delle autrici della mostra: Heloisa Marina e Maira Ishida, questi ritratti sono stati ricreati, in modo che gli originali sono stati presi solo come punto di riferimento. ■

## DOMANDE SENZA RISPOSTE

**I 14.000 pensionati italiani che vivono in Brasile stanno aspettando una risposta da parte dei nostri parlamentari, che non dimentichiamolo sono stati eletti in Brasile per attendere ai nostri interessi e quelli dell'italianità in generale, non per occuparsi del trasferimento dei detenuti. Le domande sono molto chiare e semplici. Vogliamo sapere il**

**percorso delle pensioni, dal giorno che l'INPS versa alla Citibank il nostro denaro al momento che viene depositato sui nostri conti correnti e il giorno esatto del cambio e se la banca si trattiene delle spese. L'impressione che si ha è che ci sia una speculazione da parte della banca. Non è poca cosa.... si tratta di milioni di euro al mese.**

**TREVISANOS NO MUNDO VISITAM FLORIANÓPOLIS** - No dia 23 de outubro a Associação dos Trevisanos de Florianópolis recebeu um encorpado grupo de trevisanos que habitam diversas partes do mundo. O grupo era de 40 pessoas, 25 italianos e os outros provém da Suíça e da Austrália, sob a guia de Riccardo Masini. Fez parte de uma visita ao Brasil inteiro, iniciando-se no Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu, Porto Alegre, São Paulo e Florianópolis, onde ficaram hospedados em Canasvieiras. Essa visita faz parte do programa de confraternização entre vênnetos de Treviso (cidade que teve uma grande emigração em todo o mundo) com a colônia de trevisanos do Brasil e, principalmente, de Santa Catarina, onde existe o Município de Treviso, fundado por esses imigrantes. Uma saudação especial ao presidente Vergilio Barzotto, presidente da ATM de Florianópolis, por suas atividades na divulgação da cultura vêneta e trevisana. **SUCCESSO DE PÚBLICO** - A mostra fotográfica "Eu à beira do Precipício" organizada pelo Circolo Italo-Brasiliano de Florianópolis, foi encerrada com um grande sucesso de público. A exposição teve como objetivo a reflexão sobre o universo feminino catarinense

e sua diversidade através de uma série de fotografias (20 retratos) que possibilita um salto anacrônico do presente ao passado. Para sua realização foram selecionados retratos de mulheres de diferentes épocas, extraídos de álbuns de fotografia e de caixas de lembrança das famílias das autoras da mostra: Heloisa Marina e Maira Ishida. Tais retratos foram recriados, de modo que os originais foram tomados apenas como ponto de referência. - **PERGUNTAS SEM RESPOSTA** - Os 14.000 aposentados italianos que vivem no Brasil estão aguardando uma resposta da parte de nossos parlamentares que - não nos esqueçamos disso - foram eleitos no Brasil para cuidar de nossos interesses e os da italianidade em geral e não para cuidar da transferência de presos. As perguntas são muito claras e simples. Queremos saber o caminho das aposentadorias, do dia que o INPS deposita no Citibank nosso dinheiro, até o momento que é depositado em nossas contas-correntes e o dia esato em que é realizado o câmbio e se o banco cobra por isso. A impressão que se tem é existe uma especulação por parte do banco. Não é pouco... são milhões de euro todo mês. ■

exposição fotográfica  
**Eu à beira do precipício**  
Coletivo ]duas[

**Circolo Italo-Brasiliano de Santa Catarina**  
Praça XV, 340  
Centro, Florianópolis

Inauguração:  
22 de setembro às 19h

Visitação:  
de 23 de setembro a 1º de outubro  
de segunda a sexta das 15h às 19h

euabeiradoprecipicio.wix.com/coletivoduas

Realização: Fundação de Cultura de Florianópolis  
Patrocínio: Fundação de Cultura de Florianópolis  
Apoio: FCC, Governo do Estado de Santa Catarina, Prefeitura Municipal de Florianópolis



*Felicidade  
é dividir a história  
nossa  
com você.*







## Anche "l'italico albero del pane" in crisi

### IL RACCOLTO DI CASTAGNE CROLLA AL MINIMO STORICO

**I**l raccolto di castagne Made in Italy scende quest'anno al minimo storico con una produzione nazionale ben al di sotto dei 18 milioni di chili registrati lo scorso anno e pari ad appena 1/3 di quella di 10 anni fa. È l'allarme lanciato dalla Coldiretti - Confederazione Nazionale Coltivatori Diretti sul crollo produttivo dell'alimento che Giovanni Pascoli chiamava "l'italico albero del pane" che rischia di sparire dalla realtà nazionale dopo essere stato il simbolo dell'autunno nei libri scolastici di molteplici generazioni di giovani scolari.

Ma non solo: Il 2014 sarà ricordato nella storia per il taglio nei raccolti di tutti i prodotti agricoli dell'autunno italiano con l'olio in riduzione del 30 per una produzione attorno a 300mila tonnellate ed un taglio di oltre il 15 per cento rispetto allo scorso anno e la vendemmia che rischia di classificarsi come la più scarsa dal 1950, con una produzione di vino che potrebbe scendere fino a 41 milioni di ettolitri. Per le castagne la riduzione è dovuta all'anda-

mento climatico sfavorevole con l'eccesso di precipitazioni ma anche alla strage provocata dagli attacchi dell'insetto killer "Cinipide galligeno del castagno" arrivato in Italia dalla Cina e che da alcuni anni sta decimando i raccolti.

Un duro colpo per un alimento che nel 1911 aveva raggiunto addirittura una produ-

zione record di 829 milioni di chili con il castagno che riveste peraltro un ruolo importante in molte aree collinari e montane del nostro Paese, non solo per la produzione di frutti e legno, ma anche per il presidio del territorio e per la salvaguardia dell'assetto ambientale e idrogeologico.



● *La bellezza dei boschi, con castagni spesso centenari, rende fruibili tali luoghi anche per scopi turistici e di svago.*

● *A beleza dos bosques, com castanhas geralmente centenárias, transforma esses lugares em atrações turísticas e de entretenimento.*

■ **TSMBÉM A "ITÁLICA ÁRVORE DO PÃO" EM CRISE - A COLHEITA DE CASTANHAS CAI AO MÍNIMO HISTÓRICO - A colheita de castanhas "made in Italy" cai este ano ao mínimo histórico com uma produção nacional bem abaixo dos 18 milhões de quilos registrados no ano passado e igual a um terço daquela de dez anos atrás. O alarme é lançado pela Coldiretti - Confederação Nacional dos Produtores Diretos sobre a queda de produção do alimento que Giovanni Pascoli chamava de "a itálica árvore do pão", que corre o risco de desaparecer da realidade nacional depois de ter sido o símbolo do outono nos livros escolares de muitas gerações de jovens estudantes. Mas não apenas isso: o ano de 2014 será lembrado na história pela queda nas colheitas de todos os produtos agrícolas do outono italiano, como o azeite, reduzindo em 30% sobre uma produção de 300 mil toneladas e um corte de mais de 15% em relação ao ano anterior e uma vindima que corre o risco de ser a menor desde 1950, com uma produção que poderá descer a 41 milhões de hectolitros. No que diz respeito às castanhas, a redução é devida ao clima desfavorável, com o excesso de precipitações mas também ao ataque do inseto "Cinipide galligeno del castagno", que veio da China e que, já faz alguns anos, está dizimando as colheitas. É um duro golpe para um alimento que, em 1911, tinha conseguido uma produção de 829 milhões de quilos e com a castanha que tem papel importante em muitas áreas de colinas e montanhas de nosso País, não apenas para a produção de frutos e de madeira, mas também para a defesa do território e para a manutenção do equilíbrio ambiental e hidrológico. ■**



# Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil\*

\*Segundo o Anuário Análise Advocacia

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



### Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800  
martinelli@martinelli.adv.br

### Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089  
riodejaneiro@martinelli.adv.br

### Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370  
brasilia@martinelli.adv.br

### Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751  
florianopolis@martinelli.adv.br

### São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350  
saopaulo@martinelli.adv.br

### Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800  
belohorizonte@martinelli.adv.br

### Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142  
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

### Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383  
maringa@martinelli.adv.br

### Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800  
portoalegre@martinelli.adv.br

### Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900  
curitiba@martinelli.adv.br

### Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234  
caxiasdosul@martinelli.adv.br

### Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491  
campinas@martinelli.adv.br

# CIDADÃO ITALIANO

## É hora de participar com seu voto

O **COMITES** é o órgão de representação dos italianos no exterior. Vamos renovar sua composição através do voto na eleição de 2014. Cidadãos italianos devem se cadastrar enviando seus dados ao Consulado Italiano de sua jurisdição até 19 de novembro.

Acesse o site de seu Consulado:

- **Porto Alegre:** [www.consportoalegre.esteri.it](http://www.consportoalegre.esteri.it)
- **Curitiba:** [www.conscuritiba.esteri.it](http://www.conscuritiba.esteri.it)
- **São Paulo:** [www.conssanpaolo.esteri.it](http://www.conssanpaolo.esteri.it)
- **Rio de Janeiro:** [www.consriodejaneiro.esteri.it](http://www.consriodejaneiro.esteri.it)
- **Recife:** [www.consrecife.esteri.it](http://www.consrecife.esteri.it)
- **Belo Horizonte:** [www.consbelohorizonte.esteri.it](http://www.consbelohorizonte.esteri.it)
- **Brasília:** [www.ambbrasil.esteri.it](http://www.ambbrasil.esteri.it)

veja mais detalhes e preencha sua requisição.

Participar é viver nossa italianidade com orgulho e garantir nossa presença e representatividade junto aos Consulados e demais instituições italianas, elevando a nossa voz e as nossas aspirações.

# COMITES

COMITATI DEGLI ITALIANI ALL'ESTERO



# ANO NO BRASIL

## voto da renovação do COMITES



INTERCOMITES - BRASIL





Foto: Olycom

## I DALFOVO SI RIUNISCONO PER LA PRIMA VOLTA

DUE RAMI DELLA STESSA FAMIGLIA CHE IMMIGRARONO NEL 1876 SI SONO RITROVATI PER UNA FESTA DI INCONTRO NELL'ENTROTERRA DI SANTA CATARINA

**L**a famiglia Dalfovo, oriunda di Mezzolombardo e Andalo (Nord d'Italia, Provincia Autonoma di Trento) emigrò in Brasile nel 1876. Una delle

famiglie si installò a Ascurra-SC e l'altra a Caxias do Sul-RS. Il 28 settembre scorso si è tenuto il primo incontro tra le due famiglie. L'evento, tenutosi nel Castelo Mondini, a Guaricanas,

entroterra di Ascurra-SC, ha visto la partecipazione di centinaia di persone ed artisti della famiglia che hanno vivacizzato la festa con musica lirica e popolare. Ai partecipanti è sta-

to servito un tipico pranzo italiano. Oltre ai familiari ed agli amici, erano presenti anche le autorità locali. "È stata un'opportunità speciale, dove i convenuti hanno potuto conoscere un





po' meglio la loro storia grazie agli alberi genealogici esposti nel luogo dell'incontro, conoscere nuovi parenti e fare nuove amicizie", ha detto Leandro Dalfovo che abita a Curitiba.

"Abbiamo condiviso – ha aggiunto Leandro – molti motivi per cui essere orgogliosi di appartenere a questa famiglia, una famiglia motivata e unita". Dall'entusiasmo di questo primo incontro è già nata una grande attesa per il prossimo.

■ OS DALFOVO REUNEM-SE PELA PRIMEIRA VEZ - DOIS RAMOS DA MESMA FAMÍLIA QUE IMIGRARAM EM 1876 ENCONTRAM-SE EM FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NO INTERIOR DE SANTA CATARINA - A família Dalfovo, oriunda de Mezzolombardo e Andalo (Norte da Itália, Província Autônoma de Trento) emigrou para o Brasil no ano de 1876. Uma das famílias fixou residência em Acurra-SC e a outra em Caxias do Sul-RS. No dia 28 de setembro último foi realizado o primeiro encontro de confraternização entre essas duas famílias. O evento, realizado no Castelo Mondini, em Guaricanas, interior

de Acurra-SC, reuniu centenas de pessoas e artistas da família que abrilhantaram a festa com música lírica e popular. Os participantes foram servidos com comida típica italiana. Estiveram presentes, além dos familiares e amigos, autoridades locais. "Foi uma oportunidade especial, onde os presentes tiveram a oportunidade de aprender um pouco da sua história através das árvores genealógicas expostas no local do encontro, conhecer novos parentes e estreitarem os laços de amizade", disse Leandro Dalfovo, que reside em Curitiba. "Compartilhamos - aduziu Leandro - também muitas e justas

● *Membri della Famiglia Dalfovo posano per una foto storica del primo incontro dopo l'epopea dell'immigrazione che li ha separati..*

◆ *Integrantes da Família Dalfovo posam para a foto histórica do primeiro encontro depois da epopéia da imigração, que os dividiu.*

razões para nos orgulharmos de pertencer a essa família, porque somos uma família motivada e unida". No embalo do sucesso desse primeiro evento, criou-se uma grande expectativa para sucessivos encontros.



# ACIJ



• L'avvocato João J. Martinelli, da poco eletto presidente della ACIJ - Associazione Impresariale di Joinville - la più grande entità di questo tipo in Santa Catarina - insieme al rieletto governatore dello Stato, Raimundo Colombo, entrambi anche con cittadinanza italiana.

• Il consulente del Veneto per il Rio Grande do Sul, Cesar Augusto Prezzi (seduto in primo piano) in riunione con una delegazione italiana di veneti e sindaci gaúchi, qui in una foto speciale con la rivista *Insieme*.



• Il console generale d'Italia a Curitiba, Enrico Mora, con l'allora deputato federale Cida Borghetti, oggi vice-governatrice del Paraná.

• La scrittrice catarinense Izabella Pavesi con l'amica Maria Gertrudes da Cruz Gomes il giorno del lancio del suo ultimo libro ("O Néctar da Vida", "Il nettare della vita", ndr) a Curitiba, il 10 ottobre scorso. Maria è presidente dell'Associazione Volontari dell'Ospedale Infantile Joana de Gusmão, di Florianópolis, a favore del quale è destinato il 50% del ricavato della vendita del libro.







**A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU**

# LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS

- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

**[www.navetur.com.br](http://www.navetur.com.br)**



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902  
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010  
Fone: ( 41 ) 3888-1555  
[navetur@navetur.com.br](mailto:navetur@navetur.com.br)





Foto Cedra

REGIÃO SUL DE SC

**CRISTIANE FREITAS**

cris@insieme.com.br

# Museo all'aperto mostra la forma di vita dei colonizzatori prima dell'arrivo dell'elettricità

## GENTE & FATTI

**I**l Museo all'Aperto Princesa Isabel è il primo museo del tipo in America Latina e si trova ad Orleans. L'espressione "all'Aperto" corrisponde ad una forma di presentazione di una raccolta in un ambiente naturale ed ecologico, spiegando il modo di vivere di una certa comunità, in una determinata epoca. Ciò è nato dall'interesse di Padre João Leonir Dall'Alba a preservare la cultura materiale delle diverse etnie colonizzatrici Orleans e zone limitrofe, con una particolare raccolta proveniente dall'immigrazione europea e una raccolta del popolo xokelng. Hanno collaborato alla creazione del Museo, l'antico Centro Nazionale di Referenza Culturale, la Fondazione Nazionale Pro-Memoria, attuale Iphan (Istituto del Patrimonio Storico e Artistico Nazionale), l'Istituto São José, il governo statale e comunale e la Fondazione Educazionale Barriga Verde – Febave, che lo mantiene, inaugurato il 30 agosto 1980 e posto in un'area di 20.000 m².

Tra le sue installazioni può anche essere visitato il centro di Documenti Storici Plínio Benício - Cedohi e ha nella sua raccolta documenti che si riferiscono anche alla Empresa Colonizadora Grão Pará, che appartenne al Conde D'Eu e alla Principessa Isabel, impresa costituita per incentivare l'immigrazione e vendere terre che avevano fatto parte della dote del matrimonio della principessa Isabel (impresa costituita nel decennio del 1870). Il patrimonio era situato nella

Vale do Rio Tubarão che oggi comprende i comuni di Grão Pará, Lauro Müller, São Ludgero, Braço do Norte, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, Ar-

mazém, São Martinho e Orleans. Tante nazionalità immigrarono nella Colônia Grão Pará: italiani, portoghesi, tedeschi, polacchi, lettoni e altre nazio-

nalità in minor numero.

Nel percorso museale, i visitatori possono vedere costruzioni con caratteristiche tipiche, includendo: cappella, mu-

Foto Desiderio Perren / Arquivo Insieme



**MUSEU AO AR LIVRE MOSTRA O MODO DE VIDA DOS COLONIZADORES ANTES DA CHEGADA DA ENERIA ELÉTRICA** - O Museu ao Ar Livre Princesa Isabel é o primeiro museu do gênero na América Latina que está situado na cidade de Orleans. A expressão "ao Ar Livre" corresponde à forma de apresentação do acervo num ambiente natural e ecológico, destacando o modo de vida de uma dada comunidade, em determinada época. Surgiu graças ao interesse do Padre João Leonir Dall'Alba em preservar a cultura material das diversas etnias que colonizaram Orleans e região, destacando-se um acervo proveniente da imigração europeia e também possui um acervo do povo xokelng. Colaboraram com

a criação do Museu, o antigo Centro Nacional de Referência Cultural, a Fundação Nacional Pró-Memória, atual Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), o Instituto São José, governo estadual e municipal e a Fundação Educazionale Barriga Verde – Febave, que é a mantenedora, sendo inaugurado em 30 de agosto de 1980, instalado numa área de vinte mil metros quadrados de terra. Dentre de suas instalações também podemos visitar o centro de Documentação Histórica Plínio Benício - CEDOHI e conta em seu acervo documentos referentes à Empresa Colonizadora Grão Pará, que pertenceu ao Conde D'Eu e a Princesa Isabel, empresa formada com o intuito de incen-

tivar a imigração e de vender as terras que foram dote de casamento da Princesa Isabel (empresa constituída na década de 1870). O patrimônio dotal situadas no Vale do Rio Tubarão, hoje compreende municípios de Grão Pará, Lauro Müller, São Ludgero, Braço do Norte, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, Armazém, São Martinho e Orleans. Foram várias as nacionalidades que imigraram para a Colônia Grão Pará: italianos, portugueses, alemães, poloneses, letos e outras nacionalidades em menor número. No passeio pelo museu os visitantes se deparam com as construções de características tradicionais, abrangendo: capela, engenho de farinha de mandioca, estrebaria, galpão de serviços domésticos,



lino, stalla, depósito de casa, forno a pavimento, típica casa de colônias, cantina, meios de transporte, fábrica de lavagem da canna-de-açúcar, segheria, oficinas artesanais, mecanismo movido a água para trituração, barcos, fabricação do ferro, ferraria, moinho de pedra, estas últimas três funcionando com a força da água. Em suma, o modo de vida das colônias antes da chegada da energia elétrica.

Como também afirmado pela diretora do museu, Valdi-

rene Böger Dorigon, faz parte do museu a Casa de Pedra que tem o seu espaço dedicado a exposições de longo e curto período e o Centro Documental Histórico Plínio Benício – Cedohi, a Biblioteca Histórica Etienne Stawiarski. “Com obras raras nas mais variadas áreas do conhecimento e o laboratório de conservação e restauro, estes espaços destinados para pesquisadores e aulas práticas do Curso de Graduação do Unibave, especialmente o Curso de Museologia”, comenta.

Para a área Sul do País, o

museu é importante porque preserva e transmite testemunhos materiais, histórias, memórias e o saber e fazer do processo de colonização de Orleans e zonas limítrofes. “O objetivo é dar à sociedade experiências de interpretação e reinterpretação deste patrimônio cultural. Além da história, o museu é uma fonte de pesquisas nas mais variadas áreas do conhecimento. É usado por estudantes, professores, pesquisadores e da comunidade”, acrescenta.

**Informações:** visitas: de terça a sexta das 9h às 12h e das 13h30min às 17h30min. Sábados, domingos e feriados:

das 12h às 13h30min. Sábado, domingo e feriados: das 9h às 17h30min. Segunda-feira fechada.

**Preço:** inteiro: R\$ 3,00; reduzido: R\$ 1,50 - grupos escolares com professores, estudantes com carteira, crianças com idade entre 7 e 12 anos, idosos acima de 60 anos mediante apresentação de documento. No caso de grupos é necessário o agendamento pelos telefones 48-3466-0011 ou 3466-5611. E-mail: <museuaoarlivre@unibave.net>

**Endereço:** Rua Pe. João Leonir Dall’Alba, 441, Bairro Murialdo – Orleans-SC. ■



● *O Museu ao Ar Livre de Orleans-SC é uma viagem no passado da colonização da região. ♦ O Museu de Orleans-SC é uma viagem ao passado da colonização regional.*

cozinha de chão batido, casa do colono, cantina, meios de transporte, engenho de cana-de-açúcar, serraria pica-pau, oficinas artesanais, moinho, balsa, ferraria, marcenaria, atafona, estas 3 últimas funcionando com o movimento das rodas d’água. Ou seja, o modo de vida dos colonizadores antes da chegada da energia elétrica. De acordo com a diretora do museu, Valdirene Böger Dorigon também faz parte do acervo ao ar livre a Casa de Pedra que tem espaço destinado para exposições de longa e curta

duração e o Centro de Documentação Histórica Plínio Benício – CEDOHI, a Biblioteca Histórica Etienne Stawiarski. “Com obras raras nas mais variadas áreas do conhecimento e o laboratório de conservação e restauro, estes espaços destinados para pesquisadores e aulas práticas do Curso de Graduação do Unibave, especialmente o Curso de Museologia”, comenta. Para a região Sul, o museu é importante porque preserva e comunica os testemunhos materiais, as histórias, as memórias e os

saberes e fazeres do processo de colonização de Orleans e região. “O objetivo é proporcionar à sociedade experiências de interpretação e reinterpretação deste patrimônio cultural. Além da história, o museu é fonte de pesquisa para as mais variadas áreas do conhecimento. É usado por estudantes, professores, pesquisadores e a comunidade”, pontua. Serviço: Horários de atendimento à visita: Terça a sexta: das 9 às 12h e das 13h30min às 17h30min. Sábados, domingos e feriados:

das 9 às 17h30min. As segundas fechadas. Preço: Entrada inteira: R\$ 3,00; Meia entrada: R\$ 1,50 - para grupos escolares com os professores, estudantes com carteira, crianças com idade entre 7 e 12 anos, idosos acima de 60 anos mediante apresentação de documento. No caso de grupos é necessário o agendamento pelos telefones 48-3466-0011 ou 3466-5611. E-mail: <museuaoarlivre@unibave.net> Endereço: Rua Pe. João Leonir Dall’Alba, 441, Bairro Murialdo – Orleans-SC. ■

## PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA\*

**V**oglio parlare anche in questa edizione delle elezioni dei Comites; **"Insieme"** giustamente dedica a questo importante appuntamento una grande attenzione ed uno spazio adeguato e mi sembra giusto fare la mia parte, come cittadino e non solo come parlamentare, per informare e sensibilizzare tutti gli italiani del Brasile su questa scadenza. Dopo tanti ritardi, tante proroghe, tante offese e tante polemiche è giunto il momento tanto atteso, il momento della verità.

Il momento della partecipazione !

E la partecipazione è la migliore risposta a tante domande che spesso ci poniamo, anche nelle pagine di questa rivista: Perché sono sempre gli stessi i rappresentanti della collettività italiana? Perché così pochi giovani partecipano attivamente alla vita della nostra comunità? Perché le rivendicazioni degli italo-brasiliani non trovano un'adeguata risposta o persone in grado di farle proprie e portarle fino in fondo?

Potremmo continuare, ma il senso è chiaro.

Iscrivendoci alle "liste elettorali", comunicando al consolato la nostra volontà di partecipare (spedendo il formulario e allegando una copia del nostro documento di identità) avremo questa possibilità concreta, nelle nostre mani.

Riceveremo la scheda per votare, cioè per scegliere le persone che all'interno di questi organismi democratici di

rappresentanza degli italiani all'estero (i Comitatos degli italiani all'estero-Comites e il Consiglio Generale degli italiani all'estero-CGIE) potranno rappresentarci.

I consiglieri dei Comites e del Cgie avranno quindi il compito di raccogliere e trasmettere le nostre preoccupazioni, le nostre richieste, le nostre aspettative al governo italiano, in un rapporto costante e dialettico con i consolati e le ambasciate; saranno anche interlocutori privilegiati e indispensabili per noi parlamentari eletti all'estero, che senza queste strutture intermedie faremmo una fatica immensa a conoscere e comprendere la reale situazione e le vere problematiche delle nostre grandissime collettività sparse in tutto il mondo.

Iscrivetevi ! Trasmettete subito ai consolati i vostri dati; e quindi partecipate, sia come candidati che come elettori, nell'esercizio di un diritto-dovere che potrà permettere a tutti noi di fare un grande salto di qualità nella soluzione di tanti piccoli e grandi problemi.

Un ultimo appello, davvero accorato e sincero: "Italiani del Brasile, dimostriamo che siamo una grande comunità, attenta e partecipe e in grado di dimostrare che siamo non solo in teoria ma anche nella pratica la più grande collettività di italiani nel mondo !"

\* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - Quero falar também nesta edição das eleições dos Comites: Insime dedica a esse importante assunto uma grande atenção e um espaço adequado e me parece justo fazer a minha parte, como cidadão e não apenas como parlamentar, para informar e sensibilizar todos os italianos do Brasil sobre esse evento. Depois de tanta espera, tantos adiamentos, tantas ofensas e tantas polémicas é chegado o momento tão esperado, o momento da verdade.

O momento da participação!

E a participação é a melhor resposta a tantas perguntas que frequentemente nos colocamos, também nas páginas dessa revista: Por que são sempre os mesmos os representantes da comunidade italiana? Por que tão poucos jovens participam ativamente da vida de nossa comunidade? Por que as reivindicações dos italo-brasileiros não encontram uma adequada resposta ou pessoas em condições de assumi-las e levá-las até o final?

Poderemos continuar, mas o sentido é claro.

Inscrevendo-se nas listas eleitorais, comunicando ao consulado a nossa vontade de participar (expedindo o formulário e juntando uma cópia de nosso documento de identidade) teremos essa possibilidade concreta, em nossas mãos.

Receberemos a ficha para votar, isto é, para escolher as pessoas que, dentro desses órgãos democráticos de representação dos italianos no exterior (os Comitatos dos Italianos no Exterior - Comites, e o Conselho Geral dos Italianos no Exterior - CGIE) poderão nos representar.

Os conselheiros dos Comites e do CGIE terão, portanto, a tarefa de colher e transmitir nossas preocupações, nossas reivindicações, nossas expectativas ao governo italiano, numa relação constante e dialético com os consulados e embaixadas: serão também interlocutores privilegiados e indispensáveis para nós, parlamentares elei-

tos no exterior, que sem essas estruturas intermediárias teremos muita dificuldade para conhecer e compreender a real situação e os verdadeiros problemas de nossas grandes comunidades espalhadas em todo o mundo.

Inscrevam-se! Enviem logo aos consulados os vossos dados; e, pois, participem, seja como candidatos, seja como eleitores, no exercício de um direito-dever que fará com que possamos dar um grande salto de qualidade na solução de tantos pequenos e grandes problemas.

Um último apelo, verdadeiramente profundo e sincero: "Italianos do Brasil, demonstramos que somos uma grande comunidade, atenta e partecipe e em condições de evidenciar que somos, não apenas na teoria, mas também na prática, a maior comunidade italiana do mundo!"

\* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito ao Parlamento Italiano pelo Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

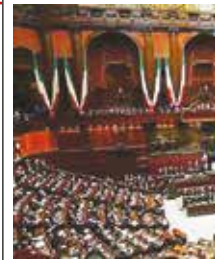


## AGENDA DEL

- ✓ **Brasilia, 2 settembre:** Insieme alla V. Presidente della Camera On. Sereni incontri con il gruppo parlamentare Italia-Brasile; incontri con il governo brasiliano.
- ✓ **San Paolo, 4 settembre:** Incontro con la Camera di Commercio italo-brasiliana,

la collettività italiana di San Paolo e il GEI (imprese italiane);

- ✓ **Roma, 9 settembre:** Incontro con l'ex parlamentare argentino Fernando Iglesias;
- ✓ **Tirana (Albania), 12-13 settembre:** Incontri istituzionali con Ambasciatore italiano e rappresentanti dei

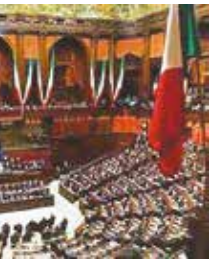


ATTIVITÀ PARLAMENTARE

## Fabio

SPAZIO DEL QUALE IL DE





TARE DEL DEPUTATO  
**Porta**  
 PUTATO È RESPONSABILE

## ATTIVITÀ PARLAMENTARE

### Interventi in aula

● Relatore di maggioranza della legge di ratifica dell'accordo tra Italia e Brasile in materia di trasferimento

delle persone condannate; ● Relatore di maggioranza della legge di ratifica dell'accordo tra Italia e Brasile sullo svolgimento di attività lavorativa dei familiari del personale diplomatico-consolare; ● Relatore di maggioranza della legge di ratifica dell'accordo tra Italia e Argentina sullo svolgimento di

attività lavorativa dei familiari del personale diplomatico-consolare. ■ **Interventi in Commissione** ● Relatore di maggioranza della legge denominata "Sblocca Italia" sulla realizzazione di opere pubbliche e la semplificazione burocratica in Italia; ● Interviene in merito all'approvazione della legge di ratifica dell'accordo di sicurezza sociale tra l'Italia ed il Canada; ● Presiede la riunione del Comitato per gli italiani nel mondo dedicata all'audizione del comitato di presidenza del CGIE (Consiglio Generale degli Italiani all'Estero). ■

● *La vice-presidente della Camera dei Deputati italiana, On. Sereni, incontra a San Paolo membri e simpatizzanti del Partido Democrático.*

● *A vice-presidente da Câmara dos Deputados da Itália, On. Sereni, reúne-se, em São Paulo, com membros e simpatizantes do Partido Democrático.*



Foto: GUILLES PERES BARREIA/LEO

## DEPUTATO

- partiti di governo e opposizione;
- ✓ **Roma, 19 settembre:** Riunione con il Segretario Generale del Ministero degli Esteri, Amb. Michele Valensise;
- ✓ **Roma, 22 settembre:** Conferenza alla Camera dei Deputati sugli accordi internazionali di sicurezza so-

- cialie;
- ✓ **Roma, 26 settembre:** Incontro con il senatore cileno Girardi presso Ambasciata del Cile a Roma;
- ✓ **Roma, 29 settembre:** Presso la "Sala del Mappamondo" della camera dei Deputati partecipa al dibattito sulle prossime elezioni in Brasile.

## DOCUMENTI

### DEPUTATI PARTITO DEMOCRATICO: IL RINNOVO DEI COMITES SIA UN SEGNALE DI DEMOCRAZIA E UN ATTO DI DISPONIBILITÀ PER L'ITALIA

L'approvazione alla Camera del decreto sulle elezioni dei COMITES è un passo decisivo per il rinnovo di questi fondamentali organismi di rappresentanza. Entro il prossimo mese di dicembre, dopo tre consecutivi rinvii e cinque anni di sospensione della democrazia, i cittadini italiani all'estero sceglieranno liberamente i rappresentanti che, a loro giudizio, potranno meglio tutelare gli interessi delle nostre comunità.

Il Governo Renzi, grazie soprattutto all'impegno dei Gruppi del PD, mantiene la parola data e dimostra quella capacità d'ascolto delle comunità e delle loro rappresentanze che era mancata in precedenza. Per farlo, in un momento così difficile, ha impegnato risorse importanti per rispettare finalmente una fondamentale regola di democrazia. La richiesta di andare a votare è stata per anni ferma, costante e unanime.

Si fa ricorso ancora una volta al voto per corrispondenza per non penalizzare la partecipazione, come inizialmente si temeva con il voto nei seggi, e viene introdotta, per ragioni di sicurezza del voto e di risparmio, la preiscrizione nelle liste degli elettori, come da anni quasi tutte le forze parlamentari stanno chiedendo per il voto politico.

Gli snodi decisivi, allora, sono quelli dei tempi e dell'informazione degli elettori. Per quanto riguarda i tempi, con un nostro emendamento, si è ottenuto di guadagnare altre tre settimane spostando il termine per le preiscrizioni da 50 a 30 giorni prima dalla data delle elezioni. Per l'informazione, fin dal primo momento, il Governo ha accolto la richiesta di inviare una lettera ai capifamiglia (a breve

ne partiranno oltre due milioni e mezzo) per avvertire gli aventi diritto della necessità di iscriversi negli elenchi degli elettori. In più, lo stesso Governo si è da tempo preparato ad attivare la pubblicità istituzionale, coinvolgendo la RAI per l'Europa e RAI Italia per il resto del mondo, nonché la stampa italiana all'estero e gli altri canali di comunicazione. Il mondo associativo, inoltre, sta già svolgendo la sua preziosa opera di contatto e informazione. Con un nostro ordine del giorno, accolto dal Governo, si è chiesto che l'iscrizione agli elenchi degli elettori sia resa permanente, in modo che possa servire anche per le successive tornate elettorali. Siamo contenti, infine, che con il voto determinante dei deputati del PD si sia eliminato il privilegio dato ai partiti con l'esenzione dalla raccolta delle firme, che avrebbe creato un'odiosa disparità nell'ambito comunitario.

A questo punto lasciamo le polemiche a chi non ha di meglio da fare. E' importante concentrare tutti gli sforzi per favorire la maggiore partecipazione possibile da parte degli elettori. Nei siti di ogni consolato vi è il modulo da compilare e restituire al consolato di riferimento, per posta, per email, di persona, come si è in grado di fare.

Adesso tocca a tutti noi. Dopo che per cinque anni è stata sospesa la democrazia, ci possiamo riprendere il diritto di scegliere i migliori rappresentanti, che dovranno tutelare le nostre comunità e promuoverne l'integrazione nei contesti di vita e di lavoro. In questo momento difficile per il Paese, diamo un segnale di disponibilità che farà bene all'Italia. ■

# "Lui voleva esporli, non tenerli"

**SECONDO IL FRATELLO  
DI POTY LAZZAROTTO,  
L'ECOMUSEO  
SODDISFA IL  
DESIDERIO  
DELL'ARTISTA: "LUI  
VOLEVA ESPORLI, NON  
TENERLI"**

**P**iù la data della morte dell'artista si allontana, avvenuta a Curitiba l'8 maggio 1998, più l'opera dell'italo-brasiliano Napoleon Potyguara Lazzarotto (detto Poty) aumenta presso coloro che apprezzano la sua arte, presente non solo in libri e compendi ma anche in murales ed edifici pubblici di Curitiba. Dal 16 di ottobre scorso, l'Ecomuseo di Itaipu Binazionale ha deciso rendere omaggio all'originale artista, concedendo i suoi spazi per la mostra "Poty, poeta del tratto". All'inaugurazione della stessa, organizzata in commemorazione dei 27 anni della Fondazione dell'Ecomuseo insieme ad altre due esposizioni, erano presenti imprenditori, artisti, professori e amanti dell'arte. Tra essi

anche João Lazzarotto, fratello di Poty, che ha onorato la mostra con le seguenti parole: "Mio fratello diceva che le sue opere non erano fatte per essere tenute in casa o nascoste, ma esposte come lo sono qui".

Le mostre (le altre due sono "Foz em Aquarelas", di Beto Candia, e "À mão livre", di Haroldo Alvarenga), resteranno aperte al pubblico fino all'8 febbraio 2015. Poty, poeta del tratto presenta 105 stampe e disegni in acquarello che hanno come tema il lavoro e le professioni. Appartengono tutte alla collezione João Lazzarotto. Fanno parte della mostra anche due video-documentari: uno con interviste sull'artista e un altro dello stesso autore parlando del suo lavoro. "Ho più di 5000 opere catalogate. È un piacere far vedere i la-

■ **"ELE QUERIA EXPOR, E NÃO GUARDAR"** - Para irmão de Poty Lazzarotto, Ecomuseu satisfaz desejo do artista: "Ele queria expor, e não guardar" - Quanto mais se distancia a morte do artista, ocorrida em Curitiba, 8 de maio de 1998, mais a obra do italo-brasileiro Napoleon Potyguara Lazzarotto (o Poty) cresce perante os apreciadores de sua arte, presentes não apenas nos livros e compêndios, mas também nos murais e edifícios públicos de Curitiba. Desde o dia 16 de outubro que passou, o Ecomuseu de Itaipu Bi-



vori di mio fratello", ha detto João. Spera che, così come nel museo Oscar Niemeyer (Mon), di Curitiba, dove la mostra ha battuto tutti i record di visitatori, anche a Foz do Iguaçu ciò si ripeta. Il direttore di Coordinamen-

to di Itaipu, Nelton Friedrich, ha ricordato che una delle ultime opere di Poty non è in mostra seppur appartenendo al popolo di Iguazú e, in tempi brevi, a tutti i paranaensi: il Pannello do Barraqueiro, posto vicino al punto

nacional também resolveu homenagear o original artista, cedendo espaço para a exposição "Poty, poeta do traço". Na abertura da mostra, organizada em comemoração aos 27 anos de fundação do Ecomuseu juntamente com outras duas exposições, compareceram empresários, artistas, professores e amantes da arte. Entre os que prestigiavam a solenidade estava João Lazzarotto, irmão de Poty, que avaliou a homenagem prestada ao artista paranaense com a seguinte afirmação: "Meu irmão dizia que suas

obras não eram para ficar guardadas ou escondidas, mas expostas, como aqui". As exposições (as outras duas são "Foz em Aquarelas", de Beto Candia, e "À mão livre", de Haroldo Alvarenga, permanecerão abertas ao público até o dia 8 de fevereiro de 2015. Poty, poeta do traço apresenta 105 gravuras e desenhos aquarelados que têm como tema o trabalho e profissões. Todas são da coleção de João Lazzarotto. Dois videodocumentários também compõem a exposição: um com depoimentos so-





● *Il fratello di Poty, João, durante l'inaugurazione della mostra di lavori dell'artista presso l'Ecomuseo di Itaipu. Sotto, due esempi dell'inconfondibile tratto di Poty.* ♦ O irmão de Poty, João, na abertura da exposição de obras do artista no Ecomuseu da Itaipu. Abaixo, dois exemplos do traço inconfundível de Poty

Foto: Adriano Zanetti/Itaipu Binacional

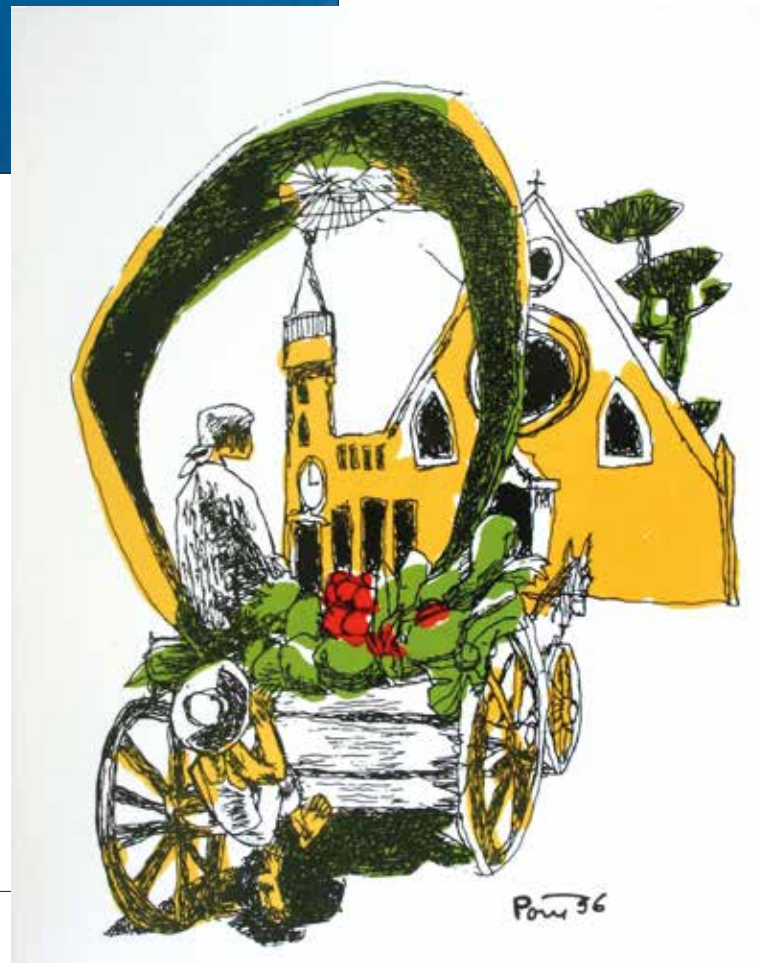


panoramico Central da Itaipu, che sta venendo dichiarato patrimonio del Paraná da parte dell'Assessorato Statale della Cultura. Friedrich ha fatto notare che "Queste mostre di artisti famosi stanno creando un filo culturale

diretto tra la frontiera e la capitale del Paraná. La prima è stata la Múltiplo Leminski, di Paulo Leminski, poi Lágrimas de São Pedro, di Vinícius S.A., Trabalhadores, di Sebastião Salgado, e ora questa di Poty." ■

bre o artista e outro com o próprio autor falando sobre o seu trabalho. "Tenho mais de cinco mil obras catalogadas. É um prazer mostrar os trabalhos do meu irmão", disse João. Ele espera que, assim, como no Museu Oscar Niemeyer (Mon), de Curitiba, onde a mostra bateu recordes de visitação, o sucesso aconteça em Foz do Iguaçu também. O diretor de Coordenação da Itaipu, Nelton Friedrich, lembrou que uma das últimas obras de Poty não está na exposição, mas pertence ao povo iguaçuense e,

em breve, a todos os paranaenses: é o Painel do Barrageiro, localizado próximo do Mirante Central da Itaipu, que está sendo tombado pela Secretaria Estadual de Cultura como Patrimônio Paranaense. Friedrich ressaltou que "Essas exposições de artistas renomados estão construindo uma avenida cultural entre a fronteira e capital do Paraná. A primeira foi a Múltiplo Leminski, de Paulo Leminski, depois Lágrimas de São Pedro, de Vinícius S.A., Trabalhadores, de Sebastião Salgado, e agora esta, de Poty." ■





CURITIBA

**LUIS MOLOSSI**

molossi@insieme.com.br

www.luismolossi.com

**CULTURA**  
*Italiana no Brasil*

# SANTO

UN FORMAG

**STORIA DI UN'ESPERIENZA DI COOPERAZIONE  
TRA VENETO E PARANÁ/CONSULTA VENETA, IL  
26/09/2014. PROGETTO "RETE" SOSTENUTO  
DALLA REGIONE VENETO E COORDINATO  
DALL'ASSOCIAZIONE BELLUNESI NEL MONDO.**

**T**utto nasce nel 2006 quando durante il VI° Incontro della Famiglia Mezzomo in Italia (il primo fuori dal Brasile), Antonio Mezzomo (ingegnere e costruttore in Italia) e Angelo Mezzomo (agricoltore e allevatore in Brasile), vollero che questi incontri non si limitassero ai “baci e abbracci”, ma fossero la chiave per far nascere qualcosa di economicamente importante per il futuro del Veneto e del Paraná.

L'allora sindaco di Coronel Vivida-PR-BR Pedro Mezzomo sviluppò un progetto per migliorare la produzione casearia del Sud Ovest del Paraná utilizzando il “know how” e le tecnologie venete, coinvolgendo l'Associazione Bellunesi nel Mondo - ABM, la “Agencia de Desenvolvimento Sudoeste do Paraná”, imprenditori brasiliani e italiani, enti pubblici statali e federali. In Italia, Emilio Dalle Mule consigliere dell'ABM e Battista Attorni ex responsabile di

■ **"SANTO GIORNO" – UM QUEIJO DE ALTA QUALIDADE - HISTÓRIA DE UMA EXPERIÊNCIA DE COOPERAÇÃO ENTRE O VENETO E PARANÁ / CONSULTA VENETA, 26/09/2014. - Projeto "Rede", apoiado pela Região Veneto e coordenado pela "Bellunesi nel Mundo". Tudo começa em 2006, quando, durante o VI° Encontro da Família Mezzomo na Itália (o primeiro fora do Brasil), Antonio Mezzomo (engenheiro e constutor na Itália), e Angelo Mezzomo (agricultor e pecuarista no Brasil), queriam que essas reuniões não fossem limitadas a "beijos e abraços", mas que fossem a chave para dar início a algo economicamente importante para o futuro do Vêneto e o Paraná. O então prefeito de Coronel Vivida-PR, Pedro Mezzomo, desenvolveu um projeto para melhorar a produção leiteira na Região Sudoeste do Paraná usando o "know how" e as tecnologias vênetas, com proposta da associação Bellunesi nel Mundo (ABM) e parcerias com a "Agência de Desenvolvimento do Sudoeste do Paraná",**

empresários brasileiros e italianos, agências governamentais estaduais e federais. Na Itália, Emilio Dalle Mule assessor da ABM e Attorni Batista, ex-chefe de produção da Lattebusche, trabalham na linha de frente para dar os primeiros passos. Em 2008, pequenas queijarias começam a produção de queijo com os métodos aprendidos em cursos realizados na Itália e no Brasil por técnicos altamente qualificados, utilizando equipamentos específicos disponibilizados aos produtores. Em 2009, juntam-se outras organizações no projeto, mas também uma dúzia de outros produtores de laticínios de pequeno e médio porte da região querem participar. Estavam criadas, assim, as políticas técnicas, logísticas e econômicas que formam a base de um pedido de financiamento para a Região Vêneto em janeiro de 2010, para um projeto que seria desenvolvido em 3 fases, uma para cada ano. Aprovado o co-financiamento, o Assessor para os Fluxos Migratórios Daniele Stival fez uma visita oficial a Curi-

produção de Lattebusche trabalham em primeira linha para fare i primi passi. Nel 2008 piccole latterie iniziano la produzione di formaggi con le metodologie apprese nei corsi tenuti in Italia e in Brasile da personale tecnico altamente specializzato e con attrezzature appositamente messe a disposizione dei produtto-

ri. Nel 2009 si aggregano al progetto altri Enti, ma anche una decina di altri piccoli e medi produttori caseari della regione che vogliono parteciparvi. Si vengono così a creare le condizioni tecniche, logistiche, economiche e politiche che saranno la base della domanda di finanziamento alla Regione Veneto nel gen-



tiba em novembro de 2010, onde houve um importante encontro com a comunidade local na ABM-Família Curitiba, um dos principais parceiros no projeto, juntamente com o FAVEP-Federação Vêneta do Estado do Paraná. Os cursos de técnica de laticínios destinados aos produtores, ministrados por professores e técnicos de órgãos públicos e universidades envolvidas, dão os primeiros resultados econômicos indiretos: uma das leiterias mais envolvidas no projeto compra de uma indústria no Vêneto duas máquinas modernas de produção. A Universidade de Pádua adere ao projeto em 2011. Em fevereiro do mesmo ano reúne-se na sede do Veneto Agricultura

em Thiene (VI), técnicos, professores e empresários e nesta ocasião são descritas as diretrizes do projeto e do mercado brasileiro para o setor. Em 2012, no Campus da UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) de Pato Branco-PR, é organizado um seminário chamado: “O Modelo e o Desenvolvimento da Cadeia Leiteiro-Caseira na Região do Vêneto em Relação à Atual Situação Correspondente no Paraná”. Isto será seguido por uma apresentação de alunos de doutorado da Universidade de Pádua para a especialização. O Projeto REDE é conhecido além das fronteiras do Estado do Paraná, com pedidos de informações de outros estados. Em setembro



naio 2010 per un progetto che si sarebbe sviluppato in 3 fasi, una per ogni anno.

Approvato il cofinanziamento, l'Assessore ai Flussi Migratori Daniele Stival fece una visita ufficiale a Curitiba dove vi è un importante incontro con la comunità veneta locale presso l'ABM-Famiglia Curitiba, partner fundamenta-

le nel progetto, assieme alla Favep-Federazione delle Associazioni Venete dello Stato del Paraná. I corsi di tecnica casearia, rivolti ai produttori, tenuti da insegnanti universitari e tecnici degli enti pubblici coinvolti, danno i primi risultati economici indiretti: la latteria maggiormente coinvolta nel progetto "Rete" acquista da un'industria veneta due moderne macchine di produzione.

L'Università di Padova aderisce al progetto nel 2011. Nel febbraio dello stesso anno, si incontrano presso gli uffici di Veneto Agricoltura a Thiene (VI), tecnici, docenti e imprenditori veneti; in questa

occasione vengono illustrate le linee guida del progetto e il mercato brasiliano per il settore.

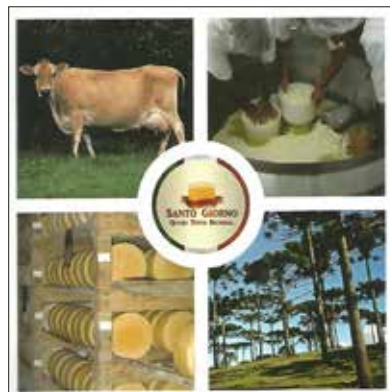
Nel 2012, nel Campus UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) di Pato Branco-PR viene organizzato un seminario chiamato: "Il Modello e lo Sviluppo della Catena Lattiero-Casearia nella Regione del Veneto in Relazione all'Attuale e Corrispondente Situazione in Paraná". A ciò farà seguito un invio di dottorandi presso l'Università di Padova per la specializzazione. Il progetto "Rete" viene conosciuto oltre i confini dello Stato del Paraná con richieste di informazioni da parte di altri stati. Nel settembre 2012 ha inizio la terza fase, la più critica perché deve culminare con la creazione di un formaggio tipico della regione del Sud Ovest del Paraná. Fondamentale è stato l'apporto della Bioagro di Veneto Agricoltura nei cui laboratori sono stati selezionati e sottoposti a liofilizzazione i ceppi dei batteri lattici e il cui utilizzo è e sarà condizione fondamentale ed indispensabile per la produzione di un formaggio a marchio tipico.

Nel 2013, dopo la fase sperimentale, inizia finalmente la produzione che fin dagli inizi si dimostra più che soddisfacente. Vengono raggiunti tutti gli obiettivi. Il nuovo formaggio viene chiamato Santo Giorno per ricordare quando gli avi, superati i tempi gra-

mi, si sedevano a tavola dicendo: "Finalmente desso se magna ogni santo giorno!". Il Santo Giorno è già diventato il simbolo caseario di tutta una microregione.

Ora, grazie al supporto finanziario della Regione del Veneto, le famiglie paranaensi vedono migliorare direttamente e indirettamente le condizioni di lavoro, di produzione e di reddito, ma anche le ditte venete, come auspicava Unioncamere Veneto in uno dei suoi rapporti annuali, vedono aprirsi un mercato dove sono presenti molti imprenditori di origine veneta. È anche stato pubblicato un libro che riassume e spiega le varie fasi del progetto, gli aspetti tecnici e le linee guida del disciplinare di produzione.

Questa è la prova concreta che gli sforzi di tanti anni e di tanta gente hanno prodotto risultati veri e tangibili; la riprova è che i benefici vanno a favore di molti, senza sprechi e senza favorire la propaganda di persone specifiche. Adesso la comunità della zona del Sud-Ovest dello Stato del Paraná – uno stato riconosciuto strategico per la produzione di latte nel Brasile – può vantare e beneficiare della produzione di "un formaggio di qualità", appunto il "Santo Giorno", vero esempio di risultati a favore delle comunità venete all'estero e apprezzabile molto più delle riunioni conviviali, ricordate come "baci e abbracci". ■



● *Delegazione veneta incontra la comunità a Curitiba; immagini pubblicitarie del formaggio e, a destra, Emilio Dalle Mule. ◆ Delegação vêneta encontra a comunidade em Curitiba; imagens publicitárias do queijo e, à direita, Emilio Dalle Mule.*



Foto Desiderio Percon / Aequino Insieme

de 2012 começou a terceira fase, a mais crítica, pois deve culminar com a criação de um queijo típico da região Sudoeste do Paraná. Fundamental foi a contribuição de Bioagro Veneto Agricultura em laboratórios em que foram selecionadas e submetidas a liofilização estirpes de bactérias produtoras de ácido láctico e cuja utilização é, e será condição fundamental e indispensável para a produção de um sinal característico ao queijo. Em 2013, após a fase experimental, finalmente, começa a produção e desde o início comprova-se ser mais do que satisfatório. Todos os objetivos são alcançados. O novo queijo é chamado de "Santo Giorno" (Santo Dia) para se lembrar

quando os ancestrais, passando pelos tempos difíceis, sentavam-se à mesa, dizendo: "Finalmente agora se come todos os dias". O "Santo Giorno" tornou-se o símbolo de toda uma microrregião. Agora, graças ao apoio financeiro da Região do Vêneto, famílias paranaenses veem melhorar, diretamente ou indiretamente, as condições de trabalho, de produção e renda, mas também as empresas do Vêneto, como almejado pela Unioncamere Veneto em um de seus relatórios anuais, pois eles vêem um aberto mercado onde existem muitos empresários de origem vêneta. Também foi publicado um livro que resume e explica as várias etapas do projeto, os aspectos

técnicos e as diretrizes da especificação. Esta é a prova concreta de que os esforços de tantos anos e tantas pessoas têm produzido resultados reais e tangíveis; a prova é que os benefícios são para a coletividade, sem desperdício e sem a propaganda de pessoas específicas. Agora, as comunidades do Sudoeste do Estado do Paraná – uma região reconhecida como estratégica para a produção de leite no Brasil – pode-se orgulhar de beneficiar a produção de "Um queijo de qualidade", na verdade, o "Santo

Giorno", um verdadeiro exemplo de resultados em favor das comunidades Vênetas no exterior e comemorado muito mais do que as reuniões de convívio, lembradas como "beijos e abraços". ■



**I**l professor Hermes Vigne, scrittore, di Trindade do Sul-RS, dice: “È forte e vivo l’italiano che è in me! Sono nato tra i boschi con la cenere del focolare, avendo come vicine altre quattro famiglie di italiani, in un raggio di 1500 metri. Fino a 8 anni il mio mondo italiano era grande come una piccola proprietà, dove tutti erano uguali. Nessuno era più importante, aveva di più, eccetto fratelli e figli. Tutti parlavano Talian. Solo i genitori (e a volte le mamme nemmeno tutte) parlavano portoghese, se necessario.

Il nostro mondo era un piccolo paradiso con l’aroma verde dei boschi, frutta e uccellini. Il fiume dove i pesci giocavano. I vicini lavorando nei campi, vicino al monte, cantando e gridando come per dire:

Ecco! Siamo qui!

Nei giorni di sole l’allegria aumentava. Bisognava solo aver cura degli animali e poi andare a trovare o ricevere parenti e vicini e fare festa! Una festa fatta di caccia con le fionde e le trappole; pescando, con il filo o la canna; le corse seduti su rudimentali tavolette con ruote giù per le discese! Roba da farsi male e strappare i vestiti;.....la raccolta dei frutti di bosco. Un altro bel momento erano gli incontri serali, all’ingresso, di sera oppure in casa quando erano notti più scure e fredde. Giochi che oggi potrebbero sembrare ridicoli (giochi di parole):

– Ai, bai, come stai...; la bibola-bòbola; la vècia crepa; el soto caval e le ingiuvinele...

Ma dato che le cose cambiano anche il mio paradiso

cambiò. Con il divieto di parlare lingue straniere tutto divenne un purgatorio. Dovevamo stare molto attenti perché poteva arrivare il commissario, che abitava a otto chilometri e dovevamo nasconderci. I nostri genitori avevano paura che parlassimo Talian e loro essere puniti per questo o arrestati se non ci avessero insegnato il portoghese.

A nove anni, finita la guerra, mi mandarono a scuola. Anche lì ero fuori dal paradiso! A lezione era proibito parlare talian e io capivo il 20% in portoghese e lo parlavo al 5%. Non facevo mai domande per evitare il rischio di sbagliare ed essere preso in giro da quelli che lo sapevano. Ma, lentamente, iniziai a fare amicizie con compagni di altre origini, anche loro che parlavano italiano. Lentamente, a ricreazione, iniziai ad inserirmi e, un bel momento, tutti parlavamo talian, a volte anche a lezione, tra i rimproveri e i sorrisi della professoressa che, non a lezione, parlava con noi.

Rido di me stesso e lo dico a figli e amici quando ricordo le espressioni non sentite bene o mal capite, tentando di parlare portoghese. Indimenticabili le seguenti espressioni:

– Corra, que a choca te beca (scappa che ti becca)!

– Mãe, o pão já ta inchado (il pane è lievitato).

– Dexa que eu dou um coxo (lascia che do un calcio).

– A vaca foi lá no fromento e comeu um toco de chi a la oltra (la mucca ha mangiato un po’ qui un po’ là)!

Poi mio padre, in casa, quando nessuno parlava, diceva seriamente:



# L’ITA

## CHE È (C’È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

– Allora, ciò, doman ndemo, vera (domani ci andiamo per davvero)?

E se noi avessimo domandato: Ndemo ndove (dove andiamo)? – lui rispondeva:

– Ndemo in Itàlia, nò (andiamo in Italia)!

L’Italia era una parte di lui, un grande sogno, un pezzo di paradiso! Grande narratore di storie in talian, papà era il nostro passatempo nelle sere di inverno, con storie che mi emozionarono moltissimo, alcune che ho scritto nell’opera

“Bele stòrie che’l pupà conteva”, in talian e portoghese. È questa la comunicazione di vita e cultura che mi piace nella lettura di libri, del Correio Riograndense, della Rivista Insieme, del Messaggero di San’Antonio...

Professore in pensione scrivo, presento alla radio programmi in talian, insegno talian e italiano a bambini e adulti interessati nel mio piccolo mondo – Trindade do Sul”

Hermes ricorda, scrive, vive e insegna italianità. ■





“ *Todos éramos iguais. Ninguém era mais, nem tinha mais, a não ser irmãos e filhos. Todos falávamos talian.* ”

com anzol ou caniço; nas corridas dos carrinhos de lomba, *urtanado su par la riva, e dopo zoooo! Robe de spacarse le onge, sbregar le braghe e anca le culate*; na colheita de frutas silvestres. Outras brincadeiras eram reservadas aos filòs, no pátio, ao luar, ou em casa nas noites escuras ou frias. Brincadeiras que hoje seriam ridículas (um jogo de palavras):

– *Ai, bai, come stai...: la bibola-bòbola; la vècia crepa; el soto caval e le ingiuvinele...*

Mas, como tudo muda, meu paraíso também mudou. Com a proibição de falar línguas estrangeiras quase virou um purgatório. Devíamos estar sempre atentos; caso chegasse o comissário, que morava a oito quilômetros, devíamos nos esconder. Os pais temiam que nós falássemos o *talian* e eles seriam punidos e presos por não nos ensinar o português.

Aos nove anos, finda a guerra, fui mandado à escola. Ai também me sentia fora do paraíso! Na aula era proibido falar o *talian*, e eu entendia 20% de português, e falava apenas 5%. Não fazia perguntas para evitar o risco de errar e ser gozado pelos que sabiam mais. Mas, aos poucos, fiz amizades com colegas de outros mundos, que também falavam o italiano. No recreio, aos poucos, fui sendo aceito, e, a certa altura, todos falávamos o *talian*, às vezes também na aula, aos xingões e sorrisos disfarçados da professora que, fora da aula, comunicava conosco.

Rio de mim mesmo, e comento com

os filhos e amigos, recordando expressões mal ouvidas ou mal entendidas, ao tentarmos falar português. São inesquecíveis as seguintes expressões:

– Corra, que a choca *te beca* (te pega, bica)!

– Mãe, o pão já tá inchado (crescido).

– Dexa que eu dou um *coxo* (chute).

– A vaca foi lá no *fromento* e comeu um *toco de chi a la oltra* (um pouco aqui outro ali)!

Seguidamente, papai, em casa, quando ninguém falava, dizia, com seriedade:

– *Alora, ciò, doman ndemo, vera* (amanhã vamos de verdade)?

Se perguntássemos: *Ndemo ndove* (onde iremos)? – respondia:

– *Ndemo in Itàlia, nò* (vamos à Itália, ora)!

A Itália era, para ele, um grande sonho, um pedaço do paraíso! Exímio contador de divertidas histórias em *talian*, o pai era nosso passa-tempo nas noites de inverno, com histórias que me tocaram tanto, que acabei de escrever algumas na obra *Bele stòrie che'l pupà conteva*, em *talian* e português. Foi esta comunicação de vida e cultura que me deleita nas leituras de livros, do Correio Riograndense e da Revista *Insieme*, do Messagero di San'Antonio...

Professor aposentado, dedico-me a escrever, apresentar programas de rádio em *talian*, e ensinar *talian* e italiano a crianças e adultos interessados, nel mio piccolo mondo – Trindade do Sul!

Hermes recorda, escreve, vive e ensina italianidade. ■

# LIANO

**O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ** - O professor Hermes Vigne, escritor, de Trindade do Sul-RS, diz: “É forte e vivo o italiano que está em mim! Nasci no mato, junto às cinzas do *fogolaro*, vizinhando com outras quatro famílias italianas, num raio de 1500 metros. Até os oito anos, meu mundo italiano era do tamanho de uma fazendola, onde todos éramos iguais. Ninguém era mais, nem tinha mais, a não ser irmãos e filhos. Todos falávamos *talian*. Apenas os pais (as mães, nem todas) falavam português, quando necessário.

Nosso mundo era um pequeno paraíso, com o aroma verde das matas, frutas e pássaros. O rio, onde se viam os peixes bailando, com seus poços onde tomávamos banho! Os vizinhos nas lavouras, ao lado do morro, cantando e gritando, como a dizer:

– Vejam! Nós estamos aqui!

Quando o calendário amanhecia vermelho, aumentava a alegria. Era só tratar os animais e depois receber ou fazer visitas, juntar-se a parentes e vizinhos, e festejar! A festa nos entretinha na caça, com a *fionda* e *le tràpole*; na pescaria,

**Cacao** 

Bed and Breakfast

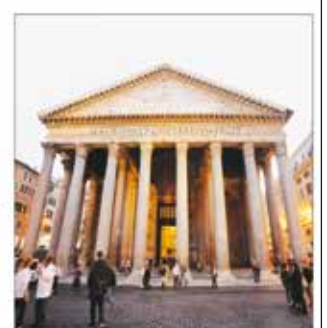
Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** “Cacao” di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

**Informazioni e Prenotazioni:**

00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)

Email: [cacaobb@hotmail.it](mailto:cacaobb@hotmail.it)





LA CUCINA ITALIANA

# LIVORNO

Livorno, città di mare della Toscana, ha un importante e antico porto sviluppatosi fin dalla fine del 1500,

e per questo da sempre in aspra competizione commerciale e campanilistica con la vicina Pisa, un tempo una

delle maggiori repubbliche marinare dell'Italia. La città ospita l'Accademia Navale, istituto universitario per la formazione degli ufficiali della Marina militare italiana, i cui edifici sono stati costruiti su antichi lazzeretti, usati per la quarante-



## LA CUCINA LIVORNESE

■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro\_incurvati@yahoo.it

La cucina livornese, servita nei suoi numerosissimi ristoranti, è ovviamente a base di pesce, in una città che dal mare ha tratto le sue origini e il suo sviluppo. Fra gli ingredienti più usati c'è la salsa di pomodoro, presente nella grande maggioranza delle ricette.

I piatti tipici più conosciuti sono il **cacciucco**, una zuppa di pesce con tutto ciò che il mare può offrire, piatto del quale descriveremo la ricetta più avanti; il **baccalà alla livornese**, con salsa di pomodoro, patate e cipolla; le **triglie alla livornese**, con l'immane salsa di pomodoro, aglio e prezzemolo.

Altri piatti rinomati sono il **riso nero**, condito con le seppie e il loro inchiostro; le **ostriche alla livornese**, aperte, coperte di un composto di pangrattato, aglio, cipolla, prezzemolo, olio di oliva e acciughe, e gratinate per 20 minuti; **gli spaghetti con i ricci**, con polpa di riccio, vino bianco e pomodorini ciliegia.

Ma la cucina di Livorno com-

prende anche ricette a base di prodotti di terra, come la **pasta con i ceci**, la zuppa di verdure e fagioli, il riso con i fagioli rossi, il tonno ubriaco, a base di vino rosso Chianti.

E ancora: la **ricotta ubriaca**, a base di rum; l'inno di Garibaldi, con carne bollita e patate; la torta di ceci; il **cuscusu**, a base di cous cous e carne di agnello macinata.

Fra i dolci sono famosi la **stiacciata**, un pane a base di vino dolce, e le ciambelle con semi di anice.

■ COZINHA ITALIANA - LIVORNO - Livorno, cidade marítima da Toscana, possui um importante e antigo porto que se desenvolveu a partir do final dos anos 1500 e, por isso, esteve sempre em duro confronto comercial com a vizinha Pisa - uma das maiores repúblicas marítimas da Itália. A cidade sedia a Academia Naval, instituto universitário para a formação dos oficiais da Marinha militar italiana, cujos prédios foram construídos sobre antigos refúgios, usados para a quarentena dos equipamentos dos navios provenientes do extremo oriente com o objetivo de bloquear a difusão



● Vista della "Terrazza Mascagni", a Livorno. Nell'altra foto, la facciata della Villa Mimbelli.

● Vista da "Terrazza Mascagni", em Livorno. Na outra foto, a fachada da Villa Mimbelli.

da peste e outras doenças na população da cidade. Merecem atenção turística as bonitas e numerosas vilas em estilo "liberty", algumas construídas a partir dos anos 1700. A COZINHA DE LIVORNO - A cozinha de Livorno, servida em seus numerosos restaurantes, numa cidade que no mar teve suas origens e dele obteve seu desenvolvimento, é, obviamente, à base de peixe. Entre os ingredientes mais utilizados está o molho de tomate, presente na maior parte de suas receitas. Os pratos típicos são conhecidos como o "cacciucco", uma sopa de peixe com tudo o que o mar

pode oferecer, prato do qual daremos a receita mais adiante; o, "baccalà alla livornese" (bacalhau à livornesa), com molho de tomate, batatas e cebola; "triglie alla livornese" (peixe de rocha à livornesa), com o onipresente molho de tomate, alho e salsinha. Outros pratos famosos são o "riso nero" (arroz preto), temperado com os chocos e sua tinta; as "ostriche alla livornese" (ostras à livornesa), abertas, cobertas por um composto de farinha de rosca, alho, cebola, salsinha, azeite e enxovas, assadas durante 20 minutos; os "spaghetti con i ricci", com polpa de ouriço-do-mar,



na degli equipaggi delle navi provenienti dall'estremo oriente al fine di non diffondere la peste e altre malattie fra la popolazione della città. Meritano attenzione turistica le bellissime e numerose ville in stile liberty, alcune costruite fin dal 1700.



vinho branco e tomatinhos cereja. Mas a cozinha de Livorno inclui também receitas à base de produtos da terra, como a "pasta e ceci" (massa com grão de bico), a sopa de verdura e feijão, o arroz com feijão vermelho, o "tonno ubriaco" (atum bêbado), à base de vinho tinto Chianti. E ainda: a "ricotta ubriaca" (ricota bêbada), à base de rum; o "inno di Garibaldi", com carne cozida e batatas; a torta de grãos de bico; o "cusculusu", à base de cuscuz e carne de cordeiro moída. Entre as sobremesas são famosas a "stiacciata", um pão à base de vinho doce e as rosquinhas com sementes de anis. "IL VERNACOLIERE" - "Il Vernacoliere" é uma revista de Livorno vendida em toda a Itália. "... publicação mensal de sátira, humorismo e falta de respeito...", que não poupa nenhum dos personagens públicos italianos, inclusive

padres, com formas extremadas de irreverência e provocações, externadas através das vinhetas de Max Greggio. Entre os assuntos mais comuns estão os pisanos, vistos como camponeses estúpidos, ignorantes e mesquinhos. É famoso um artigo de 1984 que levou o diretor Mario Cardinali às barras da Justiça, quando, em reação aos impostos sobre imóveis instituídos pelo governo, anunciou-se que tinha sido instituída também uma taxa sobre a "topa", o órgão sexual feminino. Cardinali foi absolvido e o artigo publicado a seguir foi: "A "topa" não constitui crime!". "IL CACCIUCCO" - Antigamente "il Cacciucco" constituía um prato pobre, preparado com restos de peixes e, nos anos 1500, era servido aos remadores acorrentados nos navios. As variações podem ser muitas, exatamente porque os ingredientes

## IL VERNACOLIERE

Il Vernacoliere è una rivista di Livorno venduta in tutta Italia, "... mensile di satira, umorismo e mancanza di rispetto ...", che non risparmia nessuno dei personaggi pubblici italiani, preti compresi, con forme estreme di irriverenza e prese in giro, espresse attraverso le vignette del disegnatore Max Greggio. Fra gli argomenti più ricorrenti ci sono i pisani, visti come stupidi campagnoli, ignoranti e tirchi.

Famoso fu un articolo del 1984 che portò il direttore Mario Cardinali in tribunale, dove, in risposta alla imposta sugli immobili istituita dal governo, si annunciò che era stata istituita anche una tassa sulla "topa", l'organo sessuale femminile. Cardinali fu assolto e l'articolo che ne seguì fu: "La topa non è reato!".



são todos os produtos que o mar oferece, dos moluscos aos crustáceos e aos peixes. Uma lenda diz que um pescador de Livorno, surpreendido por uma tempestade durante uma pescaria, afogou-se, deixando na miséria a mulher e os filhos. Os outros pescadores, para matar a fome dos pequenos, cada um ofereceu peixes, este uma tainha, aquele uma lula, outro um marisco.

Com esses peixes, a mãe preparou uma sopa deliciosa. Nascia assim "il Cacciucco". É uma receita fácil de executar também no Brasil, uma vez que qualquer tipo de peixe de água salgada pode ser adicionado a este prato. É importante que sejam peixes pequenos, moluscos cefalópodes (polvo e lula), crustáceos (camarões vão muito bem), moluscos bivalves (mexilhões

## IL CACCIUCCO

Il Cacciucco anticamente era un piatto povero, preparato con i prodotti di scarto dei pesci e nel 1500 dato come pasto ai vogatori incatenati nelle navi.

Le varianti possono essere tante, proprio perché gli ingredienti sono tutti i prodotti che il mare offre, dai molluschi, ai crostacei, ai pesci.

Una leggenda dice che un pescatore livornese, colto da una tempesta durante una battuta di pesca, affogò, lasciando nella miseria la moglie e i figli.

Gli altri pescatori, per sfamare i piccoli, offrirono ognuno dei pesci, chi una triglia, chi una seppia, chi dei crostacei, chi delle cozze. La madre, con questi pesci, preparò una zuppa deliziosa: era nato il **Cacciucco**.

È una ricetta facile da replicare anche in Brasile, in quanto qualunque tipo di pesce di mare si addice a questo piatto.

Importante che ci siano

dei pesci di piccole dimensioni, molluschi cefalopodi (un polpo o una seppia), crostacei (i gamberi vanno benissimo), molluschi bivalvi (cozze o vongole), e un pesce di dimensioni maggiori tagliato a pezzi (può andare bene lo squalo).

Dopo aver pulite le pesce, le teste vengono usate per preparare il brodo, in una pentola d'acqua con cipolla, aglio, sedano e carota. In un'altra pentola fate friggere in olio di oliva il polpo tagliato a pezzi, aggiungetevi mezzo bicchiere di vino, successivamente la salsa di pomodoro, e lasciate asciugare.

Nel frattempo passate il brodo nel passaverdure o nel liquidificatore, fino a rendere fluido e senza spini il composto, e versatelo nella seconda pentola dove avrete già cucinato il polpo, aggiungendo man mano i vari pesci partendo da quelli dalla dimensione maggiore. Abbrustolite delle fette di pane dove opzionalmente strofinerete un dente d'aglio, mettetelo in un piatto e versateci la zuppa.

Ecco pronto il cacciucco!



## L'ANGOLO DEL VINO

■ DI ANDREA PICCIONI, SOMMELIER

I vigneti solcano le colline del territorio livornese tra la verde macchia mediterranea, non lontana dal mare. Entrando da nord nella provincia di Livorno, si incontrano splendidi borghi come quello di Bibbona e vigneti di Sangiovese, Merlot e Cabernet per vini di ottima qualità. Dopo pochi chilometri si entra in piena Bolgheri, nel cui territorio vigne curatissime accarezzate dalla brezza delle vicine coste, sono l'origine di vini mitici come il **Sassicaia**, l'**Ornellaia**, **Guado al Tasso**. Rossi eleganti, complessi, di fascino ancora a base di Cabernet, Merlot e Sangiovese, che hanno fatto la storia recente dell'enologia italiana. Degni di rilievo anche alcuni bianchi della zona come il **Vermentino** fresco e profumato, ma i livornesi tengono sempre a precisare che "con il Cacciucco noi ci si beve un rosso giovane". Di fronte a Piombino, nell'isola d'Elba poche piccole aziende di qualità producono ottimi bianchi come l'Ansonica, caldo e di buona struttura e un aromatico passito rosso da uve Aleatico. ■



ou amêijoas), e um peixe maior cortado em pedaços (pode ser o tubarão). Depois de limpar o peixe, as cabeças são usadas

para preparar o caldo numa panela com água e cebola, alho, aipo e cenoura. Em outra panela, frite em azeite o polvo cortado em pedaços, adicione meio copo de vinho, o molho de tomate, e deixe secar. Enquanto isso triture o caldo através de um passa vegetal ou em liquidificador, para deixar a mistura uniforme, sem espinhos, e coloque-o na segunda panela, onde você já cozinhou o polvo, adicionando gradualmente os diversos peixes, começando com os de maior tamanho. Toste fatias de pão

sobre as quais, opcionalmente, pode ser esfregado um dente de alho, coloque-as num prato e despeje a sopa. Pronto, eis "il cacciucco!" - O CANTINHO DO VINHO - As parreiras marcam as colinas do território de Livorno entremeando a verde vegetação mediterrânea, próximo ao mar. Entrando pelo norte na provincia de Livorno, encontram-se belas vilas como a de Bibbona e parreiras de Sangiovese, Merlot e Cabernet para vinhos de boa qualidade. Depois de alguns quilômetros chega-se a Bolgheri, em cujo território videiras especiais acariciadas pela brisa das costas próximas, dão origem a vinhos míticos como o "Sassicaia", o "Ornellaia", e "Guado al Tasso". Tintos elegantes, complexos, com o encanto à base de Cabernet, Merlot e Sangiovese, que fizeram a história recente da enologia italiana. São dignos de nota também alguns brancos da região, como o "Vermentino", fresco e perfumado, mas os livornianos dizem sempre que "com o 'Cacciucco' é preciso beber-se um tinto jovem". Diante de Piombino, na ilha de Elba, poucas e pequenas empresas de qualidade produzem ótimos brancos como a Ansonica, quente, de boa estrutura e um aromático tinto feito com uvas passas Aleatico. ■

- Il Cacciucco é pronto.
- O "cacciucco" está servido.





General Mechanical Equipments Ltda

The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

### Fase-Gme

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



ENGINEERING

The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

# GRUPO GME

## Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





*O Vêneto oferece muito mais!*

milkaadv.it



***Vêneto: um mundo de maravilhas únicas, em uma única região.***

I  
T  
A  
L  
I  
A



**Vêneto**

*Entre a terra e o céu*

[www.veneto.to](http://www.veneto.to)



*Uma viagem pelo Vêneto começa a partir do coração da Itália e, antes de chegar até sua alma, toca o charme dos picos, acaricia a suavidade das ondas, se alimenta de arte e de história, vive de beleza. Aqui, todas as experiências são possíveis! Surpreenda-se com essa variedade que encanta e se deixa descobrir.*



**REGIONE DEL VENETO**

► **Cultura** ► **Lago** ► **Mar** ► **Inverno** ► **Montanha** ► **Parques** ► **Bem-Estar**